

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	4
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	6
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	7
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	8
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019	10
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018	11
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	12
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	13
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	15
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	17
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	19
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	20
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019	22
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018	23
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	24
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	25
--------------------------	----

Notas Explicativas	36
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	83
--	----

Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)	84
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	85
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	86
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2019
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	302.010.689
Preferenciais	286.051.533
Total	588.062.222
Em Tesouraria	
Ordinárias	32
Preferenciais	9.245.471
Total	9.245.503

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	3.436.801	3.322.511
1.01	Ativo Circulante	1.712.145	1.686.449
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	506.492	367.006
1.01.02	Aplicações Financeiras	45.327	22.156
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	45.327	22.156
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	45.327	22.156
1.01.03	Contas a Receber	551.084	797.589
1.01.03.01	Clientes	551.084	797.589
1.01.04	Estoques	547.871	431.634
1.01.06	Tributos a Recuperar	33.473	43.118
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	33.473	43.118
1.01.07	Despesas Antecipadas	9.699	7.004
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	18.199	17.942
1.01.08.03	Outros	18.199	17.942
1.01.08.03.01	Adiantamento a Fornecedores	8.682	5.389
1.01.08.03.02	Contas a Receber Funcionários	5.814	8.266
1.01.08.03.04	Ganhos não Realizados em Operações com Derivados	627	466
1.01.08.03.05	PIS e COFINS Diferidos	179	179
1.01.08.03.06	Outros	2.897	3.642
1.02	Ativo Não Circulante	1.724.656	1.636.062
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	563.476	481.735
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	11.374	0
1.02.01.01.01	Títulos Designados a Valor Justo	11.374	0
1.02.01.04	Contas a Receber	31.795	28.829
1.02.01.04.01	Clientes	31.795	28.829
1.02.01.07	Tributos Diferidos	70.866	72.250
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	70.474	71.794
1.02.01.07.02	PIS e COFINS Diferidos	392	456
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	141.177	138.954
1.02.01.09.02	Créditos com Controladas	141.177	138.954
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	308.264	241.702
1.02.01.10.03	Depósitos Compulsórios	73	73
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais e Cauções	27.527	42.815
1.02.01.10.05	Tributos a Recuperar	272.865	190.120
1.02.01.10.06	Outras Contas a Receber	7.799	8.694
1.02.02	Investimentos	363.570	416.467
1.02.02.01	Participações Societárias	363.425	416.322
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	363.425	416.322
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	145	145
1.02.03	Imobilizado	701.172	631.404
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	572.134	583.806
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	86.688	0
1.02.03.02.01	Direito de Uso IFRS 16	90.608	0
1.02.03.02.02	Depreciação Direito de Uso IFRS 16	-3.920	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	42.350	47.598
1.02.04	Intangível	96.438	106.456
1.02.04.01	Intangíveis	96.438	106.456

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	3.436.801	3.322.511
2.01	Passivo Circulante	651.596	682.193
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	109.456	110.265
2.01.01.01	Obrigações Sociais	6.256	9.260
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	103.200	101.005
2.01.02	Fornecedores	276.380	333.662
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	222.854	283.377
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	53.526	50.285
2.01.03	Obrigações Fiscais	18.062	23.374
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	18.062	23.374
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	4.476	3.788
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais	13.586	19.586
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	125.249	142.073
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	125.249	142.073
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	125.249	142.073
2.01.05	Outras Obrigações	115.255	66.835
2.01.05.02	Outros	115.255	66.835
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	3.400	4.399
2.01.05.02.04	Perdas não realizadas em Operações com Derivativos	5.862	5.288
2.01.05.02.05	Provisões e Outras Obrigações	56.003	57.148
2.01.05.02.06	Passivo de Arrendamento IFRS 16	11.176	0
2.01.05.02.07	Juros a Apropriar IFRS 16	-4.099	0
2.01.05.02.08	Risco Sacado	42.913	0
2.01.06	Provisões	7.194	5.984
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	7.194	5.984
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	7.194	5.984
2.02	Passivo Não Circulante	328.179	259.505
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	214.163	230.676
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	214.163	230.676
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	214.163	230.676
2.02.02	Outras Obrigações	100.362	17.917
2.02.02.02	Outros	100.362	17.917
2.02.02.02.03	Outros Passivos	14.280	10.534
2.02.02.02.07	Plano de Incentivo de Longo Prazo	14.883	7.383
2.02.02.02.08	Passivo de Arrendamento IFRS 16	101.863	0
2.02.02.02.09	Juros a Apropriar IFRS 16	-30.664	0
2.02.04	Provisões	13.654	10.912
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	13.654	10.912
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	7.859	5.624
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	3.896	3.896
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1.899	1.392
2.03	Patrimônio Líquido	2.457.026	2.380.813
2.03.01	Capital Social Realizado	1.500.000	648.497
2.03.02	Reservas de Capital	111.970	108.551
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-64.248	-64.248
2.03.02.07	Outras Reservas	169.241	169.241

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2.03.02.08	Ágio na Venda de Ações em Tesouraria	3.558	3.558
2.03.02.09	Opções Outorgadas Reconhecidas	3.419	0
2.03.04	Reservas de Lucros	938.228	1.700.007
2.03.04.01	Reserva Legal	67.754	67.754
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	14.983	1.449
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	855.491	1.630.804
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	7.967	10.200
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-152.624	-142.668
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	51.485	56.226
2.03.08.03	Efeito da Aplicação da IAS 29 (Hiperinflação)	49.238	53.979
2.03.08.04	Outro Resultados Abrangentes	2.247	2.247

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	572.445	1.209.682	488.853	1.083.568
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-346.417	-735.317	-299.907	-649.113
3.03	Resultado Bruto	226.028	474.365	188.946	434.455
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-177.232	-359.412	-196.986	-327.532
3.04.01	Despesas com Vendas	-119.795	-239.813	-112.749	-233.721
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-35.264	-78.706	-39.921	-80.382
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	82.645	87.533	2.274	4.568
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-117.591	-140.540	-23.236	-35.690
3.04.05.01	Amortização do Intangível	-3.270	-6.669	-3.591	-7.446
3.04.05.02	Outras Despesas Operacionais	-114.321	-133.871	-19.645	-28.244
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	12.773	12.114	-23.354	17.693
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	48.796	114.953	-8.040	106.923
3.06	Resultado Financeiro	-958	-2.440	21.742	23.442
3.06.01	Receitas Financeiras	15.699	33.848	40.742	56.064
3.06.01.01	Varição Cambial	1.461	3.845	17.612	20.848
3.06.01.02	Ganhos em Operações com Derivativos	2.430	8.935	0	960
3.06.01.03	Outras Receitas Financeiras	11.808	21.068	23.130	34.256
3.06.02	Despesas Financeiras	-16.657	-36.288	-19.000	-32.622
3.06.02.01	Varição Cambial	-2.759	-6.698	-8.091	-9.876
3.06.02.02	Perdas em Operações com Derivativos	-3.973	-9.226	-1.367	-2.095
3.06.02.03	Outras Despesas Financeiras	-9.925	-20.364	-9.542	-20.651
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	47.838	112.513	13.702	130.365
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-14.428	-26.020	8.834	6.243
3.08.01	Corrente	-24.700	-24.700	0	0
3.08.02	Diferido	10.272	-1.320	8.834	6.243
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	33.410	86.493	22.536	136.608
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	33.410	86.493	22.536	136.608
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
4.01	Lucro Líquido do Período	33.410	86.493	22.536	136.608
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-2.173	-14.697	-15.150	-17.504
4.02.01	Ganhos/Perdas na Conversão de Demonstrações Financeiras de Controladas do Exterior	-3.665	-9.956	-15.150	-17.504
4.02.05	Efeito de Aplicação da IAS 29 (Hiperinflação)	1.492	-4.741	0	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	31.237	71.796	7.386	119.104

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	266.847	290.413
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	177.797	169.828
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	86.493	136.608
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	31.949	32.167
6.01.01.03	Resultado Venda/baixa do imobilizado	6.060	2.798
6.01.01.04	Resultado da Equivalência Patrimonial	-12.114	-17.693
6.01.01.05	Juros, Var. Monet. e Cambiais	9.685	9.689
6.01.01.06	Provisões p/ Riscos Trib., Cíveis e Trab.	10.267	7.132
6.01.01.07	Provisão IR/CSLL	24.700	703
6.01.01.08	Imposto Renda e Contribuição Social Diferidos	1.320	-6.243
6.01.01.09	Prov. (Reversão) p/ Créditos Liquid. Duvidosa	3.536	517
6.01.01.10	Provisão (Reversão) para Perdas nos Estoques	790	6.347
6.01.01.11	Atualização Depósitos Judiciais	611	-10.501
6.01.01.12	Provisão Honorários de Sucesso	319	7.169
6.01.01.13	Ganho/Perda com Valor Justo de Instrumentos Financeiros Derivativos	291	1.135
6.01.01.14	Outorga de Opções de Compra de Ações	3.419	0
6.01.01.15	Juros IFRS 16	2.514	0
6.01.01.16	Depreciação Direito de Uso IFRS 16	7.332	0
6.01.01.17	Resultado na Baixa de Direito de Uso IFRS 16	-230	0
6.01.01.18	Crédito de Impostos Extemporâneo	-82.590	0
6.01.01.19	Prov. p/ Perda no Imobilizado/ Intangível "Impairment"	83.445	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	89.050	120.585
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	240.004	266.336
6.01.02.02	Estoques	-117.286	-89.668
6.01.02.03	Despesas Antecipadas	-2.696	-18.779
6.01.02.04	Tributos a Recuperar	9.248	-2.607
6.01.02.05	Fornecedores	-57.281	-43.524
6.01.02.06	Tributos a Pagar	-5.740	-4.436
6.01.02.07	Salários e Encargos Sociais	-808	-4.418
6.01.02.08	Pagamento IR/CSLL	-23.767	-2.822
6.01.02.09	Pagamento/Recebimento de Derivativos	122	-1.722
6.01.02.10	Amortização de Encargos Empréstimos e Financiamentos	-10.906	-13.499
6.01.02.11	Contingências	-6.315	-24.493
6.01.02.12	Recebimento Proc. Crédito Prêmio IPI	0	37.031
6.01.02.13	Outros	64.475	23.186
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-87.122	-34.876
6.02.01	Aquisição de Investimentos	-22.675	-18.336
6.02.02	Aquisição de Imobilizado, Intangível	-30.129	-19.727
6.02.03	Aplicações Financeiras	-167.850	-110.801
6.02.04	Resgate Aplicações Financeiras	133.532	113.988
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-40.239	-303.194
6.03.02	Amortização de Empréstimos e Financiamentos - Principal	-32.344	-164.631
6.03.03	Pagamento de Dividendos e Juros s/ Capital Próprio	-2	-138.563
6.03.04	Pagamento de Principal Arrendamento Mercantil	-5.379	0

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
6.03.05	Pagamento de Juros Arrendamento Mercantil	-2.514	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	139.486	-47.657
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	367.006	510.734
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	506.492	463.077

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	648.497	108.551	1.700.007	0	-76.242	2.380.813
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	648.497	108.551	1.700.007	0	-76.242	2.380.813
5.04	Transações de Capital com os Sócios	851.503	3.419	-850.505	0	0	4.417
5.04.01	Aumentos de Capital	851.503	0	-851.503	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	3.419	0	0	0	3.419
5.04.06	Dividendos	0	0	675	0	0	675
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	323	0	0	323
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	86.493	-14.697	71.796
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	86.493	0	86.493
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-14.697	-14.697
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-9.956	-9.956
5.05.02.06	Efeito da Aplicação da IAS 29 (Hiperinflação)	0	0	0	0	-4.741	-4.741
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	88.726	-86.493	-2.233	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	88.726	-88.726	0	0
5.06.04	Realização de Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	2.233	-2.233	0
5.07	Saldos Finais	1.500.000	111.970	938.228	0	-93.172	2.457.026

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	648.497	108.551	1.578.434	0	-149.092	2.186.390
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	-4.653	0	0	-4.653
5.02.01	Ajuste Perda Esperada Clientes IFRS 9	0	0	-4.653	0	0	-4.653
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	648.497	108.551	1.573.781	0	-149.092	2.181.737
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-97.351	-73.000	0	-170.351
5.04.06	Dividendos	0	0	-97.439	0	0	-97.439
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	88	-73.000	0	-72.912
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	136.608	-17.504	119.104
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	136.608	0	136.608
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-17.504	-17.504
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-17.504	-17.504
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	69.684	-69.316	-368	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	69.684	-69.684	0	0
5.06.04	Realização de Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	368	-368	0
5.07	Saldos Finais	648.497	108.551	1.546.114	-5.708	-166.964	2.130.490

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
7.01	Receitas	1.416.027	1.262.750
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.410.589	1.258.995
7.01.02	Outras Receitas	8.974	4.272
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-3.536	-517
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-634.415	-524.359
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-451.168	-399.027
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-98.924	-120.572
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-80.868	-4.646
7.02.04	Outros	-3.455	-114
7.03	Valor Adicionado Bruto	781.612	738.391
7.04	Retenções	-39.281	-32.167
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-39.281	-32.167
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	742.331	706.224
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	46.312	75.039
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	12.114	17.693
7.06.02	Receitas Financeiras	33.848	56.064
7.06.03	Outros	350	1.282
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	788.643	781.263
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	788.643	781.263
7.08.01	Pessoal	350.369	300.254
7.08.01.01	Remuneração Direta	266.294	227.515
7.08.01.02	Benefícios	67.297	57.080
7.08.01.03	F.G.T.S.	16.778	15.659
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	287.873	281.984
7.08.02.01	Federais	145.449	165.877
7.08.02.02	Estaduais	140.950	114.932
7.08.02.03	Municipais	1.474	1.175
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	63.908	62.417
7.08.03.01	Juros	37.158	33.189
7.08.03.02	Aluguéis	8.698	13.869
7.08.03.03	Outras	18.052	15.359
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	86.493	136.608
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	0	73.000
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	86.493	63.608

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	4.322.901	3.980.105
1.01	Ativo Circulante	2.440.002	2.389.312
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	617.911	518.782
1.01.02	Aplicações Financeiras	45.327	22.156
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	45.327	22.156
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	45.327	22.156
1.01.03	Contas a Receber	849.972	972.499
1.01.03.01	Clientes	849.972	972.499
1.01.04	Estoques	752.268	730.330
1.01.06	Tributos a Recuperar	65.980	85.544
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	65.980	85.544
1.01.07	Despesas Antecipadas	26.843	22.712
1.01.07.01	Despesas Antecipadas	26.662	22.379
1.01.07.02	Despesas Antecipadas com Propaganda	181	333
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	81.701	37.289
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	46.384	0
1.01.08.03	Outros	35.317	37.289
1.01.08.03.01	Adiantamento Fornecedores	16.563	13.641
1.01.08.03.02	Contas a Receber Funcionários	5.885	10.067
1.01.08.03.03	Ganhos não Realizados em Operações com Derivativos	749	1.136
1.01.08.03.05	PIS e COFINS Diferidos	179	179
1.01.08.03.06	Outros Ativos	11.941	12.266
1.02	Ativo Não Circulante	1.882.899	1.590.793
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	443.560	364.425
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	11.374	0
1.02.01.01.01	Títulos Designados a Valor Justo	11.374	0
1.02.01.04	Contas a Receber	2.535	3.063
1.02.01.04.01	Clientes	2.535	3.063
1.02.01.07	Tributos Diferidos	97.944	99.106
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	97.552	98.650
1.02.01.07.02	PIS e COFINS Diferidos	392	456
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	331.707	262.256
1.02.01.10.03	Depósitos Compulsórios	73	73
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais e Cauções	28.928	44.322
1.02.01.10.05	Tributos a Recuperar	282.243	200.279
1.02.01.10.06	Outras Contas a Receber	20.463	17.582
1.02.02	Investimentos	2.315	2.322
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	2.315	2.322
1.02.02.02.01	Outras Participações Societárias	2.315	2.322
1.02.03	Imobilizado	1.131.244	770.722
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	683.003	719.517
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	404.693	0
1.02.03.02.01	Direito de Uso IFRS 16	436.343	0
1.02.03.02.02	Depreciação Direito de Uso IFRS 16	-31.650	0

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	43.548	51.205
1.02.04	Intangível	305.780	453.324
1.02.04.01	Intangíveis	305.780	453.324

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	4.322.901	3.980.105
2.01	Passivo Circulante	1.161.302	1.159.610
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	150.878	148.432
2.01.01.01	Obrigações Sociais	13.740	18.022
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	137.138	130.410
2.01.02	Fornecedores	390.014	449.069
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	226.553	291.007
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	163.461	158.062
2.01.03	Obrigações Fiscais	54.371	44.702
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	50.212	36.065
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	20.810	6.342
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais	29.402	29.723
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	4.159	8.637
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	282.976	382.258
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	282.976	382.244
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	125.249	160.211
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	157.727	222.033
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	0	14
2.01.05	Outras Obrigações	261.814	114.878
2.01.05.02	Outros	261.814	114.878
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	3.400	4.399
2.01.05.02.04	Obrigações Negociadas de Controladas	1.728	2.030
2.01.05.02.05	Perdas não Realizadas em Operações com Derivativos	5.862	5.288
2.01.05.02.06	Provisões e Outras Obrigações	135.451	103.161
2.01.05.02.07	Passivo de Arrendamento IFRS 16	69.764	0
2.01.05.02.08	Juros a Apropriar IFRS 16	-17.337	0
2.01.05.02.09	Risco Sacado	62.946	0
2.01.06	Provisões	21.249	20.271
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	21.249	20.271
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	3.199	3.056
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	7.787	6.559
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	10.263	10.656
2.02	Passivo Não Circulante	632.644	350.657
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	214.163	230.676
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	214.163	230.676
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	214.163	230.676
2.02.02	Outras Obrigações	328.520	31.506
2.02.02.02	Outros	328.520	31.506
2.02.02.02.03	Obrigações Negociadas de Controladas	7.018	7.748
2.02.02.02.07	Outras Obrigações	17.788	15.127
2.02.02.02.08	Plano de Incentivo de Longo Prazo	16.027	8.631
2.02.02.02.09	Passivo de Arrendamento IFRS 16	352.052	0
2.02.02.02.10	Juros a Apropriar IFRS 16	-64.365	0
2.02.03	Tributos Diferidos	69.296	70.603
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	69.296	70.603
2.02.04	Provisões	20.665	17.872

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	20.665	17.872
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	7.859	5.624
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	10.870	10.819
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1.936	1.429
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	2.528.955	2.469.838
2.03.01	Capital Social Realizado	1.500.000	648.497
2.03.02	Reservas de Capital	111.970	108.551
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-64.248	-64.248
2.03.02.07	Outras Reservas de Capital	169.241	169.241
2.03.02.08	Ágio na venda de ações em tesouraria	3.558	3.558
2.03.02.09	Opções Outorgadas Reconhecidas	3.419	0
2.03.04	Reservas de Lucros	938.228	1.700.007
2.03.04.01	Reserva Legal	67.754	67.754
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	14.983	1.449
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	855.491	1.630.804
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	7.967	10.200
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-152.624	-142.668
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	51.485	56.226
2.03.08.03	Efeito da Aplicação da IAS 29 (Hiperinflação)	49.238	53.979
2.03.08.04	Outros Resultados Abrangentes	2.247	2.247
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	71.929	89.025

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	993.447	1.946.970	890.583	1.792.667
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-539.628	-1.065.109	-472.720	-965.969
3.03	Resultado Bruto	453.819	881.861	417.863	826.698
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-398.189	-735.504	-379.617	-644.446
3.04.01	Despesas com Vendas	-303.759	-559.067	-282.893	-527.290
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-51.096	-111.066	-55.278	-110.095
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	84.713	90.808	3.019	59.862
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-128.047	-156.179	-44.465	-66.923
3.04.05.01	Amortização do Intangível	-7.667	-15.948	-8.835	-16.846
3.04.05.02	Outras Despesas Operacionais	-120.380	-140.231	-35.630	-50.077
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	55.630	146.357	38.246	182.252
3.06	Resultado Financeiro	3.129	-22.594	-31.294	-45.444
3.06.01	Receitas Financeiras	33.509	75.743	42.059	62.395
3.06.01.01	Variação Cambial	-2.764	1.598	18.881	27.249
3.06.01.02	Ganhos em Operações com Derivativos	2.430	8.935	0	960
3.06.01.03	Outras Receitas Financeiras	33.843	65.210	23.178	34.186
3.06.02	Despesas Financeiras	-30.380	-98.337	-73.353	-107.839
3.06.02.01	Variação Cambial	6.484	-23.841	-47.552	-61.370
3.06.02.02	Perdas em Operações com Derivativos	-3.973	-9.226	-1.367	-2.095
3.06.02.03	Outras Despesas Financeira	-32.891	-65.270	-24.434	-44.374
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	58.759	123.763	6.952	136.808
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-27.149	-51.198	11.324	-5.652
3.08.01	Corrente	-38.756	-51.987	-1.146	-24.306
3.08.02	Diferido	11.607	789	12.470	18.654
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	31.610	72.565	18.276	131.156
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	31.610	72.565	18.276	131.156
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	35.934	86.493	22.536	136.608
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-4.324	-13.928	-4.260	-5.452

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	29.087	72.565	18.276	131.156
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-2.193	-17.865	-15.424	-18.335
4.02.01	Ganhos/ Perdas na Conversão de Demonstrações Financeiras de Controladas do Exterior	-3.685	-11.386	-15.424	-18.335
4.02.05	Efeito da Aplicação da IAS 29 (Hiperinflação)	1.492	-6.479	0	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	26.894	54.700	2.852	112.821
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	31.237	71.796	7.386	119.104
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-4.343	-17.096	-4.534	-6.283

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	313.622	230.329
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	273.841	236.653
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	72.565	131.156
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	47.840	50.574
6.01.01.03	Resultado na Venda/baixa do imobilizado	8.313	4.702
6.01.01.04	Juros, Var. Monet. e Cambiais	25.180	21.551
6.01.01.05	Provisões p/ Riscos Trib., Cíveis e Trab	11.465	8.661
6.01.01.06	Provisão IR/CSLL	51.987	25.233
6.01.01.07	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-789	-18.654
6.01.01.08	Prov. (Reversão) p/ Créditos Líquid. Duvidosa	3.903	8.515
6.01.01.09	Provisão (Reversão) para Perdas nos Estoques	821	7.112
6.01.01.10	Atualização Depósitos Judiciais	611	-10.501
6.01.01.11	Provisão Honorários de Sucesso	319	7.169
6.01.01.12	Ganho/ Perda com Valor Justo de Instrumentos Financeiros Derivativos	291	1.135
6.01.01.13	Outorga de Ações	3.419	0
6.01.01.14	Juros IFRS 16	10.336	0
6.01.01.15	Depreciação Direito de Uso IFRS 16	36.955	0
6.01.01.16	Resultado na Baixa de Direito de Uso IFRS 16	-230	0
6.01.01.17	Crédito de Impostos Extemporâneo	-82.590	0
6.01.01.18	Prov. P/ Perda no Imobilizado/ Intangível "Impairment"	83.445	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	39.781	-6.324
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	101.787	137.122
6.01.02.02	Estoques	-64.921	-102.643
6.01.02.03	Despesas Antecipadas	-4.530	-21.474
6.01.02.04	Tributos a Recuperar	10.484	-4.293
6.01.02.05	Fornecedores	-41.550	-7.647
6.01.02.06	Tributos a Pagar	-4.611	-10.501
6.01.02.07	Salários e Encargos Sociais	4.373	3.870
6.01.02.08	Pagamento IR/CSLL	-31.446	-16.315
6.01.02.09	Pagamento/ Recebimento de Derivativos	595	-1.722
6.01.02.10	Amortização de Encargos Empréstimos e Financ.	-35.293	-36.467
6.01.02.11	Contingências	-6.819	-26.308
6.01.02.12	Recebimento Proc. Crédito Prêmio IPI	0	37.031
6.01.02.13	Ativos à Venda	46.384	0
6.01.02.14	Outros	65.328	43.023
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-76.696	-27.429
6.02.01	Aquisição de Imobilizado, Intangível	-42.378	-30.616
6.02.02	Aplicações Financeiras	-167.850	-110.801
6.02.03	Resgate Aplicações Financeiras	133.532	113.988
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-133.667	-259.040
6.03.01	Captção de Empréstimos e Financiamentos	252.197	203.983
6.03.02	Amortização de Empréstimos e Financiamentos - Principal	-348.739	-319.547
6.03.03	Pagamento de Dividendos e Juros s/ Capital Próprio	-2	-138.563
6.03.04	Amortização por Reestruturação da Dívida de Controlada	-409	-4.913

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
6.03.05	Pagamento de Principal Arrendamento Mercantil	-26.378	0
6.03.06	Pagamento de Juros Arrendamento Mercantil	-10.336	0
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-4.130	6.283
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	99.129	-49.857
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	518.782	629.238
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	617.911	579.381

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	648.497	108.551	1.700.007	0	-76.242	2.380.813	89.025	2.469.838
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	648.497	108.551	1.700.007	0	-76.242	2.380.813	89.025	2.469.838
5.04	Transações de Capital com os Sócios	851.503	3.419	-850.505	0	0	4.417	0	4.417
5.04.01	Aumentos de Capital	851.503	0	-851.503	0	0	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	3.419	0	0	0	3.419	0	3.419
5.04.06	Dividendos	0	0	675	0	0	675	0	675
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	323	0	0	323	0	323
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	86.493	-14.697	71.796	-17.096	54.700
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	86.493	0	86.493	-13.928	72.565
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-14.697	-14.697	-3.168	-17.865
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-9.956	-9.956	-1.430	-11.386
5.05.02.06	Efeito da Aplicação da IAS 29 (Hiperinflação)	0	0	0	0	-4.741	-4.741	-1.738	-6.479
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	88.726	-86.493	-2.233	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	88.726	-88.726	0	0	0	0
5.06.04	Realização de Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	2.233	-2.233	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.500.000	111.970	938.228	0	-93.172	2.457.026	71.929	2.528.955

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	648.497	108.551	1.578.434	0	-149.092	2.186.390	77.999	2.264.389
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	-4.653	0	0	-4.653	-485	-5.138
5.02.01	Ajuste Perda Esperada Clientes IFRS 9	0	0	-4.653	0	0	-4.653	-485	-5.138
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	648.497	108.551	1.573.781	0	-149.092	2.181.737	77.514	2.259.251
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-97.351	-73.000	0	-170.351	0	-170.351
5.04.06	Dividendos	0	0	-97.439	0	0	-97.439	0	-97.439
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	88	-73.000	0	-72.912	0	-72.912
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	136.608	-17.504	119.104	-6.283	112.821
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	136.608	0	136.608	-5.452	131.156
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-17.504	-17.504	-831	-18.335
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-17.504	-17.504	-831	-18.335
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	69.684	-69.316	-368	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	69.684	-69.684	0	0	0	0
5.06.04	Realização de Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	368	-368	0	0	0
5.07	Saldos Finais	648.497	108.551	1.546.114	-5.708	-166.964	2.130.490	71.231	2.201.721

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
7.01	Receitas	2.258.323	2.068.641
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.250.333	2.071.202
7.01.02	Outras Receitas	11.893	5.954
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-3.903	-8.515
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.122.264	-890.363
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-612.818	-624.339
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-424.947	-267.512
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-81.022	1.606
7.02.04	Outros	-3.477	-118
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.136.059	1.178.278
7.04	Retenções	-84.795	-50.574
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-84.795	-50.574
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.051.264	1.127.704
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	76.528	64.042
7.06.02	Receitas Financeiras	75.743	62.395
7.06.03	Outros	785	1.647
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.127.792	1.191.746
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.127.792	1.191.746
7.08.01	Pessoal	472.399	452.149
7.08.01.01	Remuneração Direta	381.818	371.175
7.08.01.02	Benefícios	73.803	65.315
7.08.01.03	F.G.T.S.	16.778	15.659
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	441.846	431.510
7.08.02.01	Federais	273.879	294.455
7.08.02.02	Estaduais	166.360	135.754
7.08.02.03	Municipais	1.607	1.301
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	140.982	176.931
7.08.03.01	Juros	98.018	106.173
7.08.03.02	Aluguéis	24.216	55.178
7.08.03.03	Outras	18.748	15.580
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	72.565	131.156
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	0	73.000
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	86.493	63.608
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-13.928	-5.452

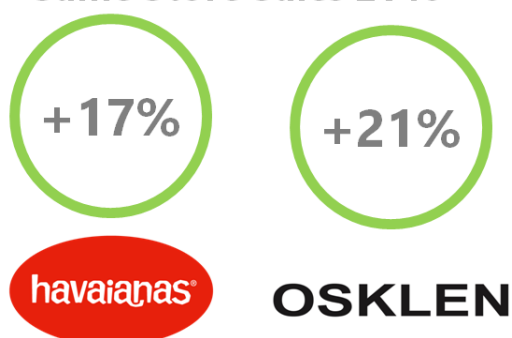
Comentário do Desempenho

Destaques do trimestre

Receita Líquida da Alpargatas cresce 12% e lucro líquido consolidado 73%

Resultados: A receita líquida da Alpargatas atingiu R\$ 993,4 milhões no 2T19, alta de 11,6%. A companhia encerrou o segundo trimestre de 2019 com lucro líquido de R\$ 31,6 milhões, crescimento de 73% na comparação com o mesmo período no ano passado. O lucro líquido recorrente teve alta de 278%. Essa expansão de lucro é resultado do crescimento de dois dígitos em receita líquida em todas as unidades de negócios com ampliação do foco em marcas, consumidores e expansão global de Havaianas. No Brasil, as vendas de Havaianas e Osklen no conceito *direct to consumer* (DTC: mesmas lojas + e-commerce) apresentou respectivamente crescimento de 17% e 21%.

Same Store Sales 2T19



Havaianas: No Brasil, tivemos ganho de *market share* em todos os canais. Além disso, ampliamos positivamente no país com expansão do número de portas. O mercado apresentou pequeno crescimento.

O número de seguidores de Havaianas Brasil no Instagram cresceu 49% na comparação entre junho de 2018 e junho de 2019 refletindo o foco maior na área digital.

Nos mercados internacionais, a região de EMEA (Europa, Oriente Médio e África) cresceu ampliando a participação em canais multimarca e online principalmente *marketplace*. Neste ano, Havaianas passou a atuar diretamente na Grécia aumentando sua distribuição e visibilidade. Nos EUA, a marca cresce em grandes

contas como a Amazon e Nordstrom, com *sell-out* acima do crescimento destes canais. Em APAC, o crescimento foi impulsionado por melhoria de performance principalmente em Austrália e Filipinas. Na Índia, região em que Havaianas atua por meio de Joint Venture com um parceiro local, foram abertas 8 lojas e iniciou-se a venda no Myntra (*marketplace* de moda). Finalmente, na China, foi concluído o processo de abertura de subsidiária e iniciamos venda no T-Mall online. Na América Latina (LATAM), o destaque fica para Colômbia (operação direta), com investimento em ampliação de conhecimento de marca e de distribuição.

Osklen: As vendas foram impulsionadas por calçados e pela plataforma digital da marca. Além disso, novas iniciativas para ganho de eficiência e rentabilidade da companhia estão em implantação. Durante a Semana de Alta Costura em Paris, em junho, a Osklen recebeu a premiação GCC Brandmark (Green Carpet Challenge Award). Entre as marcas já premiadas estão nomes internacionais como Stella McCartney, Gucci e Chopard.

Mizuno: Mizuno apresentou ganho de *market share*, resultado da expansão do portfólio e ampliação de canais de venda regionais. A nova plataforma de e-commerce e os *outlets* da marca também contribuíram para o crescimento.

Comentário do Desempenho



Alocação de Capital: Em 16.07.2019 a Alpargatas concluiu negociações a respeito da venda de seus ativos relacionados à atuação no segmento têxtil na Argentina, sujeitas a certas condições precedentes. O valor envolvido conjuntamente em todas as operações acima soma o montante aproximado de US\$ 14,4 milhões, os quais serão pagos a prazo pelos respectivos compradores. Com as efetivas transferências desses ativos a seus respectivos compradores, a serem efetivadas até 1.10.19, a Alpargatas, deixará de atuar no segmento têxtil.



Reforço da Operação na América do Norte e Caribe: O time de liderança de Havaianas foi reforçado em posições chaves, com profissionais de *expertise* comprovada no mercado norte americano e em calçados:

Presidente América do Norte e Caribe – Jacob Uhland: Jacob tem mais de 22 anos de experiência na VF Corporation, onde atuou por 20 anos na The North Face nos Estados Unidos da América, América Latina e China. Nos últimos 2 anos, Jacob foi responsável pela Diretoria de Desenvolvimento de Canais Digitais para as 24 marcas do portfólio da VF.



Diretora de Atacado América do Norte - Kristin Schofield: Kristin ocupou vários cargos de vendas sênior, inclusive como Diretora de *Key Accounts* para a L'Oreal e Gerente Nacional de Vendas da Roxy, uma divisão da Quiksilver, gerenciando todas as divisões de vestuário no atacado dentro da região das Américas. Antes da Quiksilver, Kristin foi responsável pela estratégia e execução do canal de lojas de departamento da bareMinerals nos EUA e na Austrália.



Diretor de Finanças e TI - Brent Schofield: Brent dirigiu o departamento de Planejamento Financeiro Global e Análise na Billabong. Antes da Billabong, Brent passou a maior parte de sua carreira trabalhando no grupo Oakley / Luxottica na indústria de óculos. Ele trabalhou na Suíça por quase 4 anos administrando o *FP&A* para a subsidiária regional antes de se mudar para a Califórnia para executar a função de Planejamento Financeiro Global e Análise para a Oakley.

Criação da Diretoria Global de Tecnologia – Jorge Luiz Viegas Ramalho: Ramalho possui 30 anos de experiência no setor financeiro, com passagens pelo JP Morgan (Hong Kong), Bozano Simonsen e Itaú Unibanco. Foi fundador do Investshop em 1999, foi o responsável em tecnologia pelo processo de integração do Itaú e Unibanco e liderou a construção e migração do Data Center do grupo Itaú.

Comentário do Desempenho

Desempenho consolidado do segundo trimestre de 2019

R\$ milhões	2T19	2T18	Δ (%)	1S19	1S18	Δ (%)
Receita Líquida	993,4	890,6	11,6%	1.947,0	1.792,7	8,6%
Brasil	563,8	483,5	16,6%	1.174,8	1.056,4	11,2%
Sandálias Internacional	282,9	247,4	14,4%	490,9	426,6	15,1%
Argentina	146,7	159,7	-8,1%	281,2	309,7	-9,2%
Lucro Bruto	453,8	417,9	8,6%	881,9	826,7	6,7%
margem bruta	45,7%	46,9%	-1,2 pp	45,3%	46,1%	-0,8 pp
Brasil	234,7	205,1	14,4%	503,0	468,9	7,3%
<i>Margem bruta</i>	41,6%	42,4%	-0,8 pp	42,8%	44,4%	-1,6 pp
Sandálias Internacional	196,8	174,8	12,6%	338,5	291,3	16,2%
<i>Margem bruta</i>	69,6%	70,7%	-1,1 pp	68,9%	68,3%	+0,7 pp
Argentina	22,3	37,9	-41,1%	40,4	66,5	-39,2%
<i>Margem bruta</i>	15,2%	23,8%	-8,5 pp	14,4%	21,5%	-7,1 pp
EBITDA	98,0	64,1	53,0%	231,2	233,2	-0,9%
margem EBITDA	9,9%	7,2%	+2,7 pp	11,9%	13,0%	-1,1 pp
Brasil	36,7	25,3	45,2%	123,6	106,4	16,2%
<i>Margem</i>	6,5%	5,2%	+1,3 pp	10,5%	10,1%	+0,4 pp
Sandálias Internacional	66,5	43,8	51,7%	116,9	85,8	36,1%
<i>Margem</i>	23,5%	17,7%	+5,8 pp	23,8%	20,1%	+3,7 pp
Argentina	-5,2	-5,1	2,9%	-9,3	40,9	n/a
<i>Margem</i>	n/a	n/a	n/a	n/a	13,2%	n/a
Total Ítems não recorrentes	-29,7	-27,5	7,8%	-33,3	12,3	n/a
EBITDA recorrente	127,7	91,6	39,4%	264,4	220,9	19,7%
margem EBITDA recorrente	12,9%	10,3%	+2,6 pp	13,6%	12,3%	+1,3 pp
Brasil recorrente	53,5	38,9	37,3%	138,1	121,0	14,1%
<i>Margem recorrente</i>	9,5%	8,1%	+1,4 pp	11,8%	11,5%	0,3 pp
Sandálias Internacional recorrente	58,3	45,0	29,4%	101,1	87,7	15,3%
<i>Margem recorrente</i>	20,6%	18,2%	+2,4 pp	20,6%	20,6%	0 pp
Argentina recorrente	16,0	7,6	108,6%	25,2	12,1	108,3%
<i>Margem recorrente</i>	10,9%	4,8%	+6,1 pp	9,0%	3,9%	+5,1 pp
Lucro Líquido Consolidado	31,6	18,3	73,0%	72,6	131,2	-44,7%
Total Ítems não recorrentes	-38,8	-0,3	n/a	-40,1	40,3	n/a
Lucro Líquido Recorrente	70,4	18,6	278,3%	112,6	90,9	23,9%

Comentário do Desempenho

Receita Líquida

R\$ milhões	2T19	2T18	Δ (%)	1S19	1S18	Δ (%)
Receita Líquida	993,4	890,6	11,6%	1.947,0	1.792,7	8,6%

A receita líquida apresentou evolução no 2T19 de 11,6% em relação ao 2T18, pelo crescimento de dois dígitos em todos os negócios no Brasil (Havaianas Brasil, Mizuno, Osklen) e pelo crescimento de 14,4% nas operações internacionais de Havaianas, mesmo com a retração de 8,1% na Argentina em reais.

Conforme determina o IAS 29 (*Financial Reporting in Hyperinflationary Economies*), a partir de julho de 2018, a Argentina passou a ser considerada uma economia altamente inflacionária, em função disso, as demonstrações contábeis foram corrigidas pela alteração no poder geral de compra da moeda corrente com aplicação de índice.

Lucro Bruto

R\$ milhões	2T19	2T18	Δ (%)	1S19	1S18	Δ (%)
Lucro Bruto	453,8	417,8	8,6%	881,9	826,7	6,7%
<i>Margem bruta</i>	45,7%	46,9%	-1,2 pp	45,3%	46,1%	-0,8 pp

O lucro bruto consolidado cresceu 8,6% no 2T19, com perda de 1,2 p.p. na margem, principalmente pelo efeito da hiperinflação na Argentina e pela maior participação do canal *wholesale* em EMEA. No Brasil, houve pressão no custo de borracha em relação ao 2T18, que foi parcialmente mitigado pelo mix de canal e produto mais rico no trimestre.

Despesas com Vendas

As despesas com vendas, nas quais estão inclusos fretes, propaganda, marketing, comissões, royalties e licenças foram de R\$ 303,8 milhões no 2T19, elevação de 7,4% em relação ao mesmo período de 2018. Esse valor, na proporção da receita líquida, representou 30,6%, 1,2 p.p. abaixo do 2T18, resultado dos projetos e iniciativas de redução de despesas e melhor administração do investimento em marketing e propaganda da Companhia.

Despesas Gerais e Administrativas

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 51,1 milhões no segundo trimestre, ou 5,1% da receita líquida, redução de 7,6% em valores nominais ou 1,1 p.p. em relação à receita líquida quando comparado ao 2T18. Esse ganho de eficiência é resultado das reestruturações ocorridas na Argentina combinada com a execução de ações internas para a melhor gestão de despesas da Alpargatas.

Comentário do Desempenho

EBITDA

R\$ milhões	2T19	2T18	Δ (%)	1S19	1S18	Δ (%)
EBITDA recorrente	127,7	91,6	39,4%	264,4	220,9	19,7%
<i>Margem EBITDA recorrente</i>	12,9%	10,3%	+2,6 pp	13,6%	12,3%	+1,3 pp
R\$ milhões	2T19	2T18	Δ (%)	1S19	1S18	Δ (%)
Saldo de outras receitas (despesas) não recorrentes	-29,7	-27,5	7,8%	-33,3	12,3	n/a
Brasil	-16,7	-13,6	22,8%	-14,5	-14,6	-1,3%
Argentina	-21,2	-12,7	66,5%	-34,6	28,8	n/a
Internacional	8,2	-1,2	n/a	15,7	-1,9	n/a
R\$ milhões	2T19	2T18	Δ (%)	1S19	1S18	Δ (%)
(=) EBITDA	98,0	64,1	52,9%	231,2	233,1	-0,9%

O EBITDA recorrente do período cresceu 39,4% atingindo 127,7 milhões, advindo do crescimento de receita no Brasil e em Sandálias Internacional e da melhor administração de gastos e despesas da Companhia em relação ao 2T18 através dos projetos VIP 100% (*Value Improvement Program*) e OBZ (*Orçamento Base Zero*).

Houve efeitos positivos em 2T19 não recorrentes advindos do trânsito em julgado da ação que questionou a inclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e adoção do IFRS 16; e negativos de ajuste de inflação na Argentina e *impairment* do ágio da Argentina no Brasil. Em 2T18, houve principalmente reestruturação na Argentina.

R\$ milhões	2T19	2T18	Var.	1S19	1S18	Var.
EBITDA recorrente	127,7	91,6	39%	264,4	220,9	20%
Margem EBITDA recorrente	12,9%	10,3%	+2,6 p.p.	13,6%	12,3%	+1,3 p.p.
Saldo de outras receitas (despesas) não recorrentes	-29,7	-27,5		-33,3	12,3	
EBITDA	98,0	64,1	53%	231,2	233,2	-1%
Margem EBITDA	9,9%	7,2%	+2,7 p.p.	11,9%	13,0%	-1,1 p.p.

	BR e Int.: -8,5 AR: -21,2	BR e Int.: -14,7 AR: -12,8		BR e Int.: +1,3 AR: -34,6	BR e Int.: -16,5 AR: +28,8
<ul style="list-style-type: none"> • Transito em julgado a ação de inclusão do ICMS na base de cálculo do PIS • <i>Impairment</i> Ágio Argentina 	<ul style="list-style-type: none"> • Ajuste de hiperinflação IAS 29 • Reestruturação 	<ul style="list-style-type: none"> • One timer success fee de contingências 	<ul style="list-style-type: none"> • Reestruturação 	<ul style="list-style-type: none"> • Venda imóvel 	

Comentário do Desempenho

Lucro Líquido

R\$ milhões	2T19	2T18	Δ (%)	1S19	1S18	Δ (%)
Lucro Líquido Recorrente	70,4	18,6	278,3%	112,6	90,9	23,9%
Total Ítems não recorrentes	-38,8	-0,3	n/a	-40,1	40,3	n/a
Lucro Líquido Consolidado	31,6	18,3	73,0%	72,6	131,2	-44,7%

O lucro líquido recorrente totalizou R\$ 70,4 milhões, representando um crescimento de 278,3% resultado do crescimento de receita no Brasil e em Sandálias Internacional, da melhor administração de despesas da Companhia em relação ao 2T18 e variação cambial na Argentina

Houve efeitos positivos em 2T19 não recorrentes advindos de transito em julgado da ação que questionou a inclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e adoção do IFRS 16; e negativos de ajuste de inflação na Argentina e *impairment* do ágio da Argentina no Brasil. Em 2T18, houve principalmente reestruturação na Argentina, bem como benefício de IRPJ sobre JCP.

CAPEX

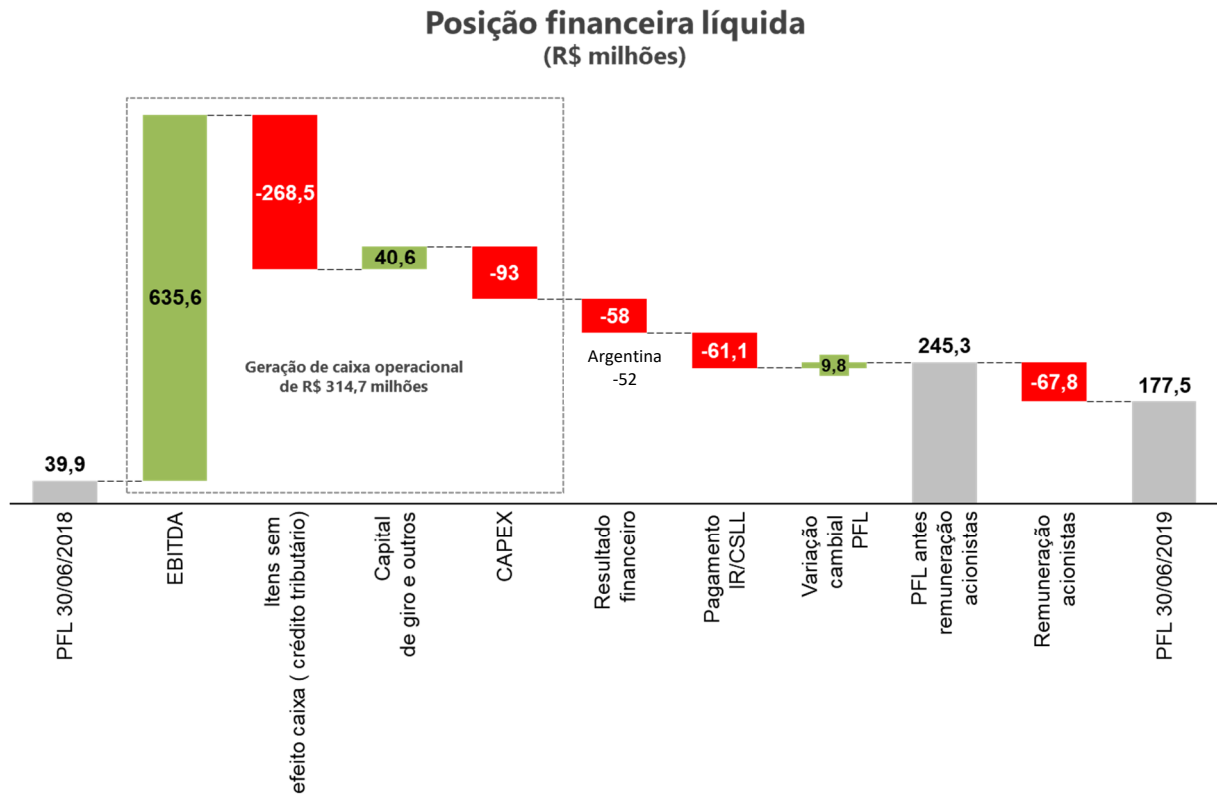
Nos primeiros seis meses de 2019, os investimentos consolidados para sustentação/expansão das operações (CAPEX) da Alpargatas totalizaram R\$ 42,2 milhões. Deste montante, R\$ 25,5 milhões, foram investidos na sustentação/manutenção das operações, enquanto R\$ 16,7 milhões foram direcionados à expansão das operações de varejo e projetos de ganho de eficiência fabril e de *supply chain* (Projeto VIP 100%).

Posição Financeira Líquida

Em 30 de junho de 2019, a Alpargatas apresentava posição financeira líquida positiva de R\$ 177,5 milhões, resultante de saldo de caixa de R\$ 674,6 milhões (a geração operacional somou R\$ 314,7 milhões em 12 meses findos em junho de 2019) e endividamento de R\$ 497,1 milhões, com o seguinte perfil:

- R\$ 282,9 milhões (57% do total) com vencimento no curto prazo, sendo R\$ 125,2 milhões em moeda nacional. A dívida de curto prazo em moeda estrangeira somava R\$ 157,7 milhões, dos quais R\$ 35,3 milhões possuem swap para reais, e financiava, principalmente, o capital de giro das subsidiárias no exterior. Importante verificar que do saldo de caixa da Companhia, R\$ 153,3 milhões são em moeda estrangeira;
- R\$ 214,2 milhões (43% do total) com vencimento no longo prazo, sendo a totalidade em moeda nacional.

Comentário do Desempenho



Comentário do Desempenho

Desempenho por negócio do segundo trimestre de 2019

Brasil

(unidades)	2T19	2T18	Δ			
Lojas Monobrand - DTC (Direct to Consumer)	530	526	4			
Havaianas	443	436	7			
Osklen	75	78	-3			
Mizuno	4	1	3			
Outlets	8	11	-3			
(mil pares/peças)	2T19	2T18	Δ (%)	1S19	1S18	Δ (%)
Volume total	43.930	41.900	4,8%	94.447	91.131	3,6%
Havaianas (sandálias e extensão de marca)	41.291	39.449	4,7%	89.478	86.188	3,8%
Osklen (calçados, vestuário e acessórios)	347	268	29,4%	722	610	18,5%
Mizuno (calçados e vestuário)	882	783	12,6%	1.568	1.501	4,5%
Outros	1.410	1.400	0,7%	2.677	2.832	-5,5%
(R\$ milhões)	2T19	2T18	Δ (%)	1S19	1S18	Δ (%)
Receita Líquida	563,8	483,5	16,6%	1.174,8	1.056,4	11,2%
Lucro Bruto	234,7	205,1	14,4%	503,0	468,9	7,3%
Margem Bruta (%)	41,6%	42,4%	-0,8 pp	42,8%	44,4%	-1,6 pp
EBITDA	36,7	25,3	45,2%	123,6	106,4	16,2%
Margem EBITDA (%)	6,5%	5,2%	+1,3 pp	10,5%	10,1%	+0,4 pp
EBITDA recorrente	53,5	38,9	37,3%	138,1	121,0	14,1%
Margem EBITDA recorrente (%)	9,5%	8,1%	+1,4 pp	11,8%	11,5%	0,3 pp

Desempenho operacional:

Sandálias Brasil: O volume de Havaianas no Brasil expandiu 4,7% no 2T19 (Sandálias e Extensão de Marca Havaianas). A receita líquida, quando comparada ao 2T18, foi impulsionado pelo crescimento de *sell-out*, ganho de participação de mercado e crescimento de distribuição. A receita líquida foi beneficiada pelo *mix* de canal e de produtos mais rico, com crescimento do canal direto e pelo aumento de preço médio da grade de produtos, resultado da antecipação do lançamento da nova coleção. No 2T19, nos canais diretos ao consumidor, houve crescimento de 17% nas lojas mono marca de Havaianas no conceito *DTC* (*same store sales + e-commerce*).

Mizuno: O crescimento de volume de calçados esportivos foi de 12,6% na comparação com o 2T18. Mizuno apresentou ganho de market share, resultado da expansão do portfólio e ampliação de canais de venda regionais. A nova plataforma de e-commerce e os outlets da marca também contribuíram para o crescimento.

Osklen: A receita líquida cresceu 28,2% no 2T19 em relação ao 2T18, com destaques: (i) *e-commerce* +32% (ii) no conceito mesmas lojas (SSS) houve crescimento pelo 8º trimestre consecutivo, e em relação ao 2T18, o crescimento foi de 21%.

Lucro bruto e Margem bruta: No Brasil, o lucro bruto cresceu 14,4% no trimestre, com margem praticamente estável. O patamar mais elevado de custo da borracha em relação ao 2T18 foi parcialmente mitigado pelo programa de eficiência VIP 100% (*value improvement program*), e pelo melhor volume e *mix*/preço de produtos.

EBITDA recorrente: Crescimento de 37,3% no trimestre devido ao crescimento de volume combinado com melhor *mix* de canal/produto de Havaianas e ao melhor gerenciamento de SG&A.

Comentário do Desempenho

Sandálias Internacional

(unidades)	2T19	2T18	Δ			
Lojas Monobrand - DTC (Direct to Consumer)						
Havaianas	182	183	-1			
(mil pares/peças)	2T19	2T18	Δ (%)	1S19	1S18	Δ (%)
Volume total	8.912	7.740	15,1%	16.383	15.062	8,8%
Havaianas (sandálias e extensão de marca)	8.723	7.325	19,1%	15.909	14.175	12,2%
Outros	189	414	-54,4%	474	887	-46,6%
(R\$ milhões)	2T19	2T18	Δ (%)	1S19	1S18	Δ (%)
Receita líquida	282,9	247,4	14,4%	490,9	426,6	15,1%
<i>Varição em moedas locais</i>						
EMEA - euro			3,9%			5,3%
EUA - dólar			1,3%			-4,0%
LATAM - dólar			106,1%			23,3%
APAC - dólar			52,1%			60,1%
Lucro Bruto	196,8	174,8	12,6%	338,5	291,3	16,2%
Margem Bruta (%)	69,6%	70,7%	-1,1 pp	68,9%	68,3%	+0,7 pp
EBITDA	66,5	43,8	51,7%	116,9	85,8	36,1%
Margem EBITDA (%)	23,5%	17,7%	+5,8 pp	23,8%	20,1%	+3,7 pp
EBITDA recorrente	58,3	45,0	29,4%	101,1	87,7	15,3%
Margem EBITDA recorrente (%)	20,6%	18,2%	+2,4 pp	20,6%	20,6%	0 pp

Desempenho operacional: O mercado externo apresentou expansão de 15,1% no volume no segundo trimestre, beneficiado principalmente pelo crescimento das vendas nas regiões EMEA, LATAM e APAC.

EMEA (Europa e Oriente Médio): No trimestre, houve expansão de 3,9% no 2T19 na receita líquida em moeda local. O volume cresceu acima da receita, com maior participação do canal *wholesale*. Destaque para vendas online que apresentou crescimento de dois dígitos no período.

América do Norte: No 2T19, houve crescimento de 1,3% de receita em moeda local, advindo principalmente dos canais *online* e *lojas de departamentos*.

LATAM (América Latina) & África: A operação na América Latina teve incremento de receita líquida de 106,1% em dólar no 2T19. O crescimento de volume foi alavancado pela performance na Colômbia e operações de distribuidores em Angola, Peru, África do Sul e Dufry.

APAC (Ásia e Pacífico): A expansão de 52,1% da receita líquida, quando comparada ao 2T18, foi resultado em grande parte, da performance de Filipinas e Austrália.

Receita líquida: Em Sandálias Internacional a receita líquida em reais foi 14,4% superior ao 2T18, resultado do crescimento de volume (exceto EUA) e receita em moeda local para todas as regiões.

Lucro bruto e Margem bruta: Houve redução de 1,1 p.p. de margem bruta no 2T19 decorrente principalmente da maior participação do canal *wholesale* em EMEA e LATAM, parcialmente mitigado pelo crescimento em APAC.

EBITDA e Margem EBITDA: O resultado no 2T19 foi impulsionado pela diluição de despesas frente ao aumento de receita líquida e melhoria de controle de custos.

Comentário do Desempenho

Argentina

(unidades)	2T19	2T18	Δ			
Número de lojas	26	26	0			
Topper Argentina	10	10	0			
Outlets	16	16	0			
(mil pares/peças)	2T19	2T18	Δ (%)	1S19	1S18	Δ (%)
Volume total	3.850	4.238	-9,1%	7.369	8.695	-15,3%
Calçados	1.081	1.246	-13,3%	2.172	2.675	-18,8%
Vestuário	381	436	-12,7%	825	887	-6,9%
Têxtil (km)	2.389	2.555	-6,5%	4.371	5.134	-14,9%
(R\$ milhões)	2T19	2T18	Δ (%)	1S19	1S18	Δ (%)
Receita líquida	146,7	159,7	-8,1%	281,2	309,7	-9,2%
Lucro Bruto	22,3	37,9	-41,1%	40,4	66,5	-39,2%
Margem Bruta (%)	15,2%	23,8%	-8,5 pp	14,4%	21,5%	-7,1 pp
EBITDA	-5,2	-5,1	2,9%	-9,3	40,9	n/a
Margem EBITDA (%)	n/a	n/a	n/a	n/a	13,2%	n/a
EBITDA recorrente	16,0	7,6	108,6%	25,2	12,1	108,3%
Margem EBITDA recorrente (%)	10,9%	4,8%	+6,1 pp	9,0%	3,9%	+5,1 pp

Desempenho operacional:

Artigos Esportivos + Varejo: O aumento de preços praticado em pesos no período compensou parcialmente a queda de 13,3% no volume em relação ao 2T18.

Adicionalmente, houve melhor controle de despesas comerciais e administrativas resultando em um crescimento de 108,6% no EBITDA recorrente na Argentina, com expansão de 6,1 p.p. na margem.

Têxtil: No 2T19 houve redução de 6,5% no volume em relação ao 2T18, nos primeiros 6 meses do ano a queda foi de 14,9%. Em 16.07.2019 a Alpargatas concluiu negociações ao respeito da venda de seus ativos relacionados à atuação no segmento têxtil na Argentina, sujeitas a certas condições precedenz1tes. O valor envolvido conjuntamente em todas as operações acima soma o montante aproximado de US\$ 14,4 milhões, os quais serão pagos a prazo pelos respectivos compradores. Com as efetivas transferências desses ativos a seus respectivos compradores, a serem efetivadas até 1.10.19, a Alpargatas, deixará de atuar no segmento têxtil.

Comentário do Desempenho

Audidores independentes

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381/03, a Alpargatas S.A. informa que, no período de abril a junho de 2019, contratou, além da auditoria das suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e das suas empresas controladas, os seguintes serviços da KPMG Auditores Independentes:

- Revisão do Formulário de Referência da Companhia;

Para esses serviços de revisão foram desembolsados honorários de aproximadamente R\$ 60 mil. A prestação dos serviços não representou conflitos de interesse, pois é permitida pelo órgão regulador e, conseqüentemente, não afetou a independência e objetividade necessárias ao desempenho do trabalho de auditoria.

Declaração da Diretoria

De acordo com o artigo 25, parágrafo 1º, item 5 da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as informações contábeis do período de abril a junho de 2019 da Alpargatas S.A. e com o relatório de revisão dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Comitê de Auditoria

O Comitê de Auditoria da Alpargatas exerce um papel fundamental na administração da Companhia, contribuindo para assegurar a confiança dos acionistas através de supervisão dos controles internos, monitoramento de riscos e acompanhamento de todo o processo de elaboração e divulgações de informações.

São Paulo, 09 de agosto de 2019
Conselho de Administração

Relações com Investidores

Julian Garrido Del Val Neto
Carlos Augusto Biehl
Felipe Lucas Fontes
Fernanda Yuri Shiraishi

Contato

E-mail: ri@alpargatas.com.br
Tel.: +55 11 4569-7397

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras

Para o período findo em 30 de junho de 2019

Em milhares de Reais

1. CONTEXTO OPERACIONAL

1.1. Considerações gerais

A Alpargatas S.A. (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em São Paulo, capital, na Avenida Doutor Cardoso de Melo, nº 1.336 e registrada na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão com os códigos de negociação “ALPA4” e “ALPA3”.

Suas atividades e de suas controladas (doravante coletivamente denominadas “Grupo Alpargatas” ou “Grupo”) são a fabricação e comercialização de calçados e respectivos componentes; artigos de vestuário; artefatos têxteis e respectivos componentes; artigos de couro, de resina e de borracha natural ou artificial e artigos esportivos.

As controladas diretas e indiretas, por meio das quais a Companhia mantém operações no Brasil e no exterior, estão informadas na nota explicativa 4.

1.2. Aquisição do controle societário pela Itaúsa - Investimentos Itaú S.A., Cambuhy Investimentos Ltda. e Brasil Warrant Administração de Bens e Empresas S.A.

Em 12 de julho de 2017, a Companhia foi informada de que a J&F Investimentos e a Itaúsa, a Cambuhy e a Brasil Warrant assinaram contrato de compra e venda de ações para aquisição do controle acionário da Alpargatas. Tal operação foi concluída em 20 de setembro de 2017, após aprovação publicada no D.O.U. Despacho do Superintendente Geral do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), no dia 4 de agosto de 2017. A Itaúsa, a Cambuhy e a Cambuhy Alpa (“Compradores”) adquiriram a totalidade das ações de emissão da Alpargatas detida pela J&F Investimentos S.A., representada por 255.183.112 ações, sendo 207.246.069 ações ordinárias e 47.937.043 ações preferenciais, equivalentes a 54,24% do capital social total da Alpargatas, sendo 85,78% do capital social votante e 20,95% do total das ações preferenciais (“Ações Alienadas”).

O preço das Ações Alienadas, após os ajustes em razão do pagamento de juros sobre capital próprio à J&F (conforme deliberado em Reunião de Conselho de Administração, realizada em 4 de agosto de 2017) foi de R\$3.479.907 (três bilhões, quatrocentos e setenta e nove milhões e novecentos e sete mil reais), sendo o preço por ação equivalente a R\$14,17 por ação ordinária e R\$11,32 por ação preferencial.

Nos termos do art. 254-A da Lei das Sociedades por Ações e em razão da aquisição do controle acionário pelos Compradores por meio da aquisição das Ações Alienadas da J&F, os Compradores realizaram, em 23 de março de 2018, o leilão da oferta pública de aquisição de ações da Alpargatas S.A. (OPA), nos termos do edital publicado em 16 de fevereiro de 2018. Não houve interesse de nenhum acionista em aderir à OPA, permanecendo inalterada a participação acionária.

1.3. Venda das operações de Topper e Rainha

Em 3 de novembro de 2015, a Companhia, com o objetivo de aumentar o foco em seus negócios mais estratégicos, celebrou com um grupo de investidores liderados pelo Sr. Carlos Roberto Wizard Martins: (a) Contrato de Compra e Venda para alienação de 100% da unidade de negócio que compreenderá a totalidade das operações relacionadas às marcas Topper no Brasil e Rainha no Brasil e no mundo; (b) Acordo de Compra e Venda para alienação de 20% da unidade de negócio que compreenderá a totalidade das operações relacionadas à marca Topper na Argentina e no mundo (exceto Estados Unidos e China), atualmente desenvolvida pela controlada Alpargatas S.A.I.C. - Argentina (“ASAIC”); e (c) Acordo de Licenciamento de Uso da marca Topper, por período de até 15 anos, nos Estados Unidos e China.

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras

Para o período findo em 30 de junho de 2019

Em milhares de Reais

Os fechamentos das operações foram previstos para datas distintas e sujeitos ao cumprimento de determinadas condições precedentes.

Como previsto na estruturação da transação, em fevereiro de 2016, a Alpargatas segregou a unidade de negócios responsável pelas atividades das marcas Topper e Rainha no Brasil em uma nova companhia, a BRS Comércio e Indústria de Material Esportivo S.A.(BRS), a qual foi adquirida pelos compradores em 2 de maio de 2016 pelo preço de R\$49.836.

Em 14 de setembro de 2018, a Companhia renegociou as condições da operação de venda da unidade de negócios "Topper" na Argentina e substituiu o acordo de compra e venda que havia sido celebrado com Sr. Carlos Roberto Wizard Martins e demais investidores em 3 de novembro de 2015. O novo acordo prevê a alienação entre 20,0% e 22,5% do capital social da ASAIC, dependendo da variação de alguns fatores até a data do fechamento, bem como a alienação da participação acionária remanescente sujeita ao exercício da opção de compra ou da opção de venda, a ser exercida entre 2021 e 2022 previstas no mesmo Acordo.

Em 4 de dezembro de 2018, a Companhia concluiu a alienação de 21,8% do capital social da ASAIC. Nesta mesma data ocorreu a alienação de 2,18% do capital da Dialog S.A. ("Dialog") pertencentes à controlada Fibrasil Agrícola e Comercial Ltda. ("Fibrasil"), adquiridos pela Companhia.

O preço dessas alienações foi de R\$ 100.000, com valor de entrada de R\$ 40.000 pagos pelo comprador em dezembro de 2018, os R\$ 60.000 restantes farão parte do preço remanescente a ser determinado no momento de exercício (ou não) da opção de venda ou de compra.

O preço determinado para o exercício da opção de venda ou de compra para a participação remanescente do capital social da ASAIC será calculado com a aplicação do múltiplo de 6 sobre o EBITDA da ASAIC no exercício imediatamente anterior ao exercício da opção, estando sujeito a determinados ajustes usuais em transações desse tipo, descontado dos R\$ 40.000 pagos em dezembro de 2018.

Ainda no contexto dessa operação a Companhia efetuou a compra de 7,82% de participação do capital social da Dialog pertencentes à controlada Fibrasil pelo valor de R\$ 1.494.

Os novos percentuais de participação societária das empresas envolvidas nessa transação estão demonstrados na nota explicativa 4.

1.4. Redomiciliação e incorporação - Alpargatas International S.L.

Em 5 de dezembro de 2016 foi concluído o processo de redomiciliação da Alpargatas International S.L., nova razão social da Alpargatas International ApS, de Copenhague (Dinamarca) para Madri (Espanha). Essa mudança de domicílio da *holding* europeia se deu por questões estratégicas de crescimento dos negócios.

Em 25 de abril de 2018, a Alpargatas International S.L. foi incorporada pela controlada Alpargatas Europe S.L.U., ambas domiciliadas em Madri (Espanha). Com a incorporação a Alpargatas Europe S.L.U. passou a deter participação direta em todas as subsidiárias localizadas na Europa e a operação nos Estados Unidos.

1.5. Início de novas operações

Em janeiro de 2018 iniciou a operação da controlada Alpargatas Colômbia SAS e sua atividade principal é a comercialização de produtos da marca Havaianas.

Em maio de 2018 iniciou a operação da controlada Alpargatas Asia Ltd. (Hong Kong) e sua atividade principal é a representação comercial da marca Havaianas.

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras

Para o período findo em 30 de junho de 2019

Em milhares de Reais

1.6. Joint venture Alpargatas Índia

Em 11 de dezembro de 2018, a Companhia concluiu as negociações com a Periwinkle Fashions Private Limited (“Periwinkle”), para constituição na República da Índia de uma *joint venture*, a Alpargatas Índia Fashions Private Limited (“Alpargatas Índia”).

A Alpargatas India desenvolverá o negócio de “Havaianas” e será detida pela Alpargatas e Shoezone Lifestyle LLP (“Shoezone”), (sociedade controlada da Periwinkle), na proporção inicial de 51% da Companhia e 49% da Shoezone.

2. BASE DE PREPARAÇÃO, APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

2.1. Declaração de conformidade

As informações financeiras intermediárias da Companhia individuais e consolidadas relativas ao período findo em 30 de junho de 2019 foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com os pronunciamentos técnicos CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, que inclui as disposições da Lei das Sociedades por Ações, normas e procedimentos contábeis emitidos pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e em conformidade com a IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e International Accounting Standards Board (IASB).

Todas as informações relevantes próprias das informações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, as quais correspondem às utilizadas pela Companhia na sua gestão.

O Conselho de Administração e a Diretoria autorizaram a emissão destas informações financeiras em 09 de agosto de 2019.

2.2. Mudanças nas principais políticas contábeis

2.2.1. CPC 06 (R2)/IFRS 16 - Arrendamentos

O Grupo Alpargatas adotou o CPC 06 (R2)/IFRS 16 - Arrendamentos a partir de 1º de janeiro de 2019.

O CPC 06 (R2)/IFRS 16 introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo, itens de baixo valor e pagamentos variáveis. A contabilidade do arrendador permanece semelhante às políticas contábeis anteriores.

O Grupo aplicou o CPC 06 (R2)/IFRS 16 utilizando a abordagem retrospectiva modificada simplificada. Portanto, a informação comparativa apresentada para 2018 não foi reapresentada, ou seja, é apresentada conforme anteriormente reportado de acordo com o CPC 06/ IAS 17 e interpretações relacionadas. Os detalhes das mudanças nas políticas contábeis estão divulgados abaixo.

a) Definição de arrendamento

Anteriormente, o Grupo determinava, no início do contrato, se este era ou continha um arrendamento sob o ICPC 03/IFRIC 4 - Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil. O Grupo agora avalia se um contrato é ou contém um arrendamento baseado na nova definição de arrendamento. De acordo com o CPC 06 (R2)/IFRS 16, um contrato é ou contém um arrendamento se transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras

Para o período findo em 30 de junho de 2019

Em milhares de Reais

Na transição para o CPC 06 (R2)/IFRS 16, o Grupo optou por aplicar o expediente prático de manter a avaliação de quais transações são arrendamentos. O Grupo aplicou o CPC 06 (R2)/IFRS 16 somente a contratos que foram previamente identificados como arrendamentos. Os contratos que não foram identificados como arrendamentos de acordo com o CPC 06 (R1)/IAS 17 e o ICPC 03/IFRIC 4 não foram reavaliados. Por conseguinte, a nova definição de arrendamento, de acordo com o CPC 06 (R2)/IFRS 16, foi aplicada aos contratos celebrados ou alterados em ou após 1º de janeiro de 2019, bem como para os contratos vigentes nesta data.

No início ou na reavaliação de um contrato que contém um componente de arrendamento, o Grupo aloca a contraprestação do contrato a cada componente de arrendamento e não arrendamento com base em seus preços individuais. No entanto, para arrendamentos de imóveis nas quais é um arrendatário, o Grupo optou por não separar os componentes que não são de arrendamento e os contabilizará como um único componente de arrendamento.

b) Arrendamento em que o Grupo é arrendatário

Como arrendatário, o Grupo classificava anteriormente arrendamentos operacionais ou financeiros com base em sua avaliação sobre se o arrendamento transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade. De acordo com o CPC 06 (R2)/IFRS 16, o Grupo reconhece os ativos de direito de uso e os passivos de arrendamento para a maioria dos arrendamentos, ou seja, esses arrendamentos são registrados no balanço patrimonial.

No entanto, o Grupo optou por não reconhecer os ativos de direito de uso e os passivos de arrendamento para alguns arrendamentos de ativos de baixo valor (por exemplo, equipamentos de TI). O Grupo reconhece os pagamentos associados a esses arrendamentos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.

O Grupo reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento.

O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente pelo custo e subsequentemente pelo custo menos qualquer depreciação acumulada e perdas ao valor recuperável, e ajustado por certas remensurações do passivo de arrendamento. Quando um ativo de direito de uso atende à definição de propriedade para investimento, ele é apresentado na linha de propriedade para investimento e é inicialmente mensurado pelo custo e subsequentemente mensurado pelo valor justo, de acordo com as políticas contábeis do Grupo. A Companhia não possui direitos de uso que atendem a definição de propriedade para investimentos em 30 de junho de 2019 ou na adoção inicial em 1º de janeiro de 2019.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente pelo valor presente dos pagamentos de arrendamento que não foram pagos na data de início, descontados usando a taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, a taxa de empréstimo incremental do Grupo. Geralmente, o Grupo usa sua taxa de empréstimo incremental como taxa de desconto.

O Grupo aplicou julgamento para determinar o prazo de arrendamento de alguns contratos que incluem opções de renovação. A avaliação se o Grupo está razoavelmente certo de exercer essas opções tem impacto no prazo do arrendamento, o que afeta significativamente o valor dos passivos de arrendamento e dos ativos de direito de uso reconhecidos.

c) Transição

Anteriormente, o Grupo classificava arrendamentos de imóveis como arrendamentos operacionais de acordo com o CPC 06(R1)/IAS 17. Esses arrendamentos incluem as instalações de depósito, fábrica e escritórios

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras
Para o período findo em 30 de junho de 2019
Em milhares de Reais

administrativos. Os arrendamentos geralmente são contratados por um período de 5 a 15 anos. Alguns arrendamentos incluem uma opção de renovação após o final do período não cancelável.

Alguns arrendamentos são ajustados por índices inflacionários, como IGP-M ou IPCA.

Na transição, para arrendamentos classificados como arrendamentos operacionais segundo o CPC 06(R1)/IAS 17, os passivos de arrendamento foram mensurados pelo valor presente dos pagamentos remanescentes, líquidos do crédito de PIS / COFINS descontados pela taxa de empréstimo incremental do Grupo em 1º de janeiro de 2019. Os ativos de direito de uso são mensurados ao valor equivalente ao passivo de arrendamento, ajustado pelo valor de qualquer pagamento antecipado ou acumulado do arrendamento. O Grupo aplicou esta abordagem a todos os outros arrendamentos.

A taxa média ponderada de desconto foi definida com base nas seguintes premissas:

- taxas de descontos que levam em consideração a média de curvas de custos de debêntures obtidas junto às instituições financeiras e avaliações de risco de crédito da Companhia, ajustadas aos prazos e valores dos contratos de arrendamento;
- uso de taxa de desconto nominal;

O Grupo utilizou os seguintes expedientes práticos ao aplicar o CPC 06 (R2)/IFRS 16 aos arrendamentos anteriormente classificados como arrendamentos operacionais de acordo com o CPC 06/IAS 17.

- Aplicou a isenção para não reconhecer ativos de direito de uso e passivos para arrendamentos com prazo menor que 12 meses;
- Pagamentos variáveis (geralmente baseados em percentuais de faturamento das lojas)
- Excluiu os custos diretos iniciais da mensuração do ativo de direito de uso na data da aplicação inicial;

d) Arrendamentos em que o Grupo é um arrendador

O Grupo Alpargatas não possui nenhuma transação de arrendamento como arrendador, por isso não foram identificados efeitos na aplicação da norma.

e) Impacto nas informações financeiras

Como resultado da aplicação inicial do CPC 06 (R2)/IFRS 16, em relação aos arrendamentos que anteriormente eram classificados como operacionais, o Grupo reconheceu em 1º de janeiro de 2019 passivos de arrendamento no valor R\$ 71.293 na controladora e R\$ 341.885 no consolidado, e ativo de direito de uso nesses mesmos montantes, respectivamente. Os contratos de direitos comerciais que estavam classificados no intangível foram reclassificados para o grupo de "Direito de Uso", conforme mencionado na nota explicativa 16. Os demais contratos de arrendamento continuam sendo registrados como despesa do período de acordo com sua natureza, conforme mencionado na nota explicativa 28.

2.2.2. Outras normas

A seguinte interpretação de norma também foi adotada pela primeira vez a partir de 1º de janeiro de 2019, no entanto, não teve efeitos relevantes nas informações financeiras intermediárias da Companhia e suas controladas:

- ICPC 22 / IFRIC 23 Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro: esta interpretação esclarece como aplicar os requisitos de reconhecimento e mensuração do CPC 32 Tributos sobre o Lucro (IAS 12
-

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras

Para o período findo em 30 de junho de 2019

Em milhares de Reais

– Income Taxes) (“CPC 32 / IAS 12”) quando houver incerteza sobre os tratamentos de imposto de renda. Nessas circunstâncias, a entidade deve reconhecer e mensurar o seu ativo ou passivo fiscal, corrente ou diferido, aplicando os requisitos do CPC 32 / IAS 12 com base no lucro tributável (perda fiscal), nas bases fiscais, nas perdas fiscais não utilizadas, nos créditos fiscais não utilizados e nas alíquotas fiscais, determinados com base nesta interpretação.

2.3. Base de apresentação

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas para atualizar os usuários sobre eventos e transações relevantes ocorridas no período e devem ser analisadas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2018. As políticas contábeis, estimativas e julgamentos, gestão de riscos e métodos de mensuração são os mesmos que aqueles adotados na elaboração das últimas demonstrações financeiras anuais, exceto pelas novas políticas contábeis relacionadas com a adoção do CPC 06 (R2)/ IFRS 16 – Arrendamentos, que estão descritas na nota explicativa 2.2.1.

2.4. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas informações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no período estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa 3 - Aplicação da norma de contabilidade e evidenciação de economia hiperinflacionária;
- Nota explicativa 7.2 - Reconhecimento da provisão para perdas esperadas (*impairment*) de contas a receber de clientes;
- Nota explicativa 10.1 - Imposto de renda e contribuição social diferido;
- Nota explicativa 23 - Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas;
- Nota explicativa 29.2 - Plano de incentivo de longo prazo;
- Nota explicativa 33.3 - Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de *hedge* (“*hedge accounting*”).

2.5. Demonstração do valor adicionado (“DVA”)

A demonstração do valor adicionado (DVA) não é requerida pelas IFRS, sendo apresentada de forma suplementar em atendimento à legislação societária brasileira. Sua finalidade é evidenciar a riqueza criada pela Companhia durante o período bem como demonstrar sua distribuição entre os diversos agentes.

3. APLICAÇÃO DA NORMA DE CONTABILIDADE E EVIDENCIAÇÃO DE ECONOMIA HIPERINFLACIONÁRIA

Em julho de 2018, considerando que a inflação acumulada nos últimos três anos na Argentina foi superior a 100%, a aplicação da norma de contabilidade e evidenciação em economia altamente inflacionária (CPC 42/IAS 29) passou a ser requerida. O CPC 42/IAS 29 exige a divulgação dos resultados das operações da empresa ASAIC na Argentina como se fossem altamente inflacionárias a partir de 1º de janeiro de 2018 (início do período em que se identificou a existência de hiperinflação).

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras

Para o período findo em 30 de junho de 2019

Em milhares de Reais

De acordo com o CPC 42/IAS 29, os ativos e passivos não monetários, o patrimônio líquido e a demonstração do resultado de subsidiárias que operam em economias altamente inflacionárias são corrigidos pela alteração no poder geral de compra da moeda corrente, aplicando um índice geral de preços.

As demonstrações financeiras de uma entidade cuja moeda funcional seja a moeda de uma economia altamente inflacionária devem ser expressas em termos da unidade de mensuração corrente à data do balanço e convertidas para Real na taxa de câmbio de fechamento do período.

Como consequência do exposto acima, a Companhia aplicou a contabilidade de economia altamente inflacionária para a sua subsidiária na Argentina aplicando as regras do CPC 42/IAS 29 da seguinte forma:

- A norma de contabilidade e evidenciação de economia altamente inflacionária foi aplicada a partir de 1º de janeiro de 2018;
- Os ativos e passivos não monetários registrados pelo custo histórico (por exemplo, ativos imobilizados, ativos intangíveis, estoques, etc.) e o patrimônio líquido da subsidiária na Argentina foram atualizados por um índice de inflação. Os impactos de hiperinflação resultantes de alterações no poder de compra geral até 31 de dezembro de 2017 foram reportados no patrimônio líquido em "Outros resultados abrangentes". Os impactos do poder de compra geral a partir de 1º de janeiro de 2018 foram reportados na demonstração de resultados em uma conta específica para ajuste de hiperinflação, no resultado financeiro (vide nota explicativa 31 - Receitas e despesas financeiras, líquidas). No CPC 42/IAS 29, não existe um índice geral de preços definido, mas é permitida a utilização de julgamento quando a atualização das demonstrações financeiras se torna necessária. Dessa forma, os índices utilizados foram baseados na Resolução nº 539/18 emitida pela Federação Argentina de Conselho de Profissionais de Ciências Econômicas: i) de 1º de janeiro de 2017 em diante o Índice nacional de preço ao consumidor (IPC Nacional); ii) até 31 de dezembro de 2016 o Índice interno de preços ao atacado (IPIM);
- A demonstração de resultado é ajustada no final de cada período de reporte utilizando a variação do índice geral de preços e, posteriormente, convertida à taxa de câmbio de fechamento de cada período (em vez da taxa média), resultando assim no acumulado do ano, os efeitos nas contas de resultado, tanto do índice de inflação quanto para conversão de moeda;
- A demonstração de resultados do ano de 2017, do primeiro e do segundo trimestres de 2018 e os respectivos balanços patrimoniais da subsidiária na Argentina não foram reapresentados. Conforme IAS 29 parágrafo 42 (b) quando os montantes forem convertidos para a moeda de economia não hiperinflacionária, os montantes comparativos devem ser aqueles que seriam apresentados como montantes do ano corrente nas demonstrações financeiras do ano anterior, isto é, não ajustados para mudanças subsequentes no nível de preços ou mudanças subsequentes nas taxas de câmbio.

Os impactos nos ativos líquidos da aplicação da norma na controlada ASAIC em 30 de junho de 2019 estão demonstrados a seguir:

Ativo	30/06/2019
Estoques	9.772
Imobilizado	110.538
Ajuste do valor recuperável - imobilizado	(42.667)
Intangível	1.030
Outros	1.919

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras

Para o período findo em 30 de junho de 2019

Em milhares de Reais

Total do ativo	80.592
Passivo	
Imposto de renda e contribuição social diferidos	20.148
Total do passivo	20.148
Patrimônio Líquido	60.444
Total do passivo e patrimônio líquido	80.592

A demonstração de resultado da ASAIC acumulada até 30 de junho de 2019 foi corrigida pelo índice de inflação e, posteriormente convertida à taxa de fechamento em junho de 0,09036 pesos argentinos por real, em decorrência da aplicação do CPC 42/IAS 29.

No período findo em 30 de junho de 2019 a utilização da norma de Contabilidade e Evidenciação em Economia Altamente Inflacionária, de acordo com as regras da IFRS, resultou em um ajuste positivo de R\$ 47.652 (vide nota explicativa 31 – Receitas e despesas financeiras, líquidas) no resultado financeiro referente ao ganho sobre a posição monetária líquida e um impacto positivo de R\$ 7.021 no lucro líquido.

Adicionalmente, o valor recuperável dos ativos da linha “Têxtil” da ASAIC, estimado com base no valor de venda líquido foi menor do que o seu valor contábil após a correção monetária, por isso, uma provisão para redução ao valor recuperável (*impairment*) foi reconhecida no montante de R\$ 42.667.

4. INFORMAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Transações efetuadas entre as entidades do Grupo (“*intercompany*”), assim como os saldos, ganhos e perdas não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados na consolidação das informações financeiras. Eventuais perdas não realizadas relacionadas à perda de valor (*impairment*) do ativo transferido não são eliminadas. As políticas contábeis das controladas foram ajustadas, quando necessário, para garantir consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

i. Controladas

As controladas são todas as entidades nas quais a Companhia detém o controle e são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle.

ii. Participação de acionistas não controladores

O Grupo elegeu mensurar qualquer participação de não controladores inicialmente pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis da adquirida na data de aquisição. Mudanças na participação do Grupo em uma subsidiária que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido.

A Companhia considera que controla a investida se, e somente se, possuir todos os seguintes atributos: (a) poder sobre a investida; (b) exposição a, ou direitos sobre, retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida; e (c) a capacidade de utilizar seu poder sobre a investida para afetar o valor de seus retornos.

A consolidação abrange as informações contábeis da Companhia e das seguintes controladas diretas e indiretas:

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras

Para o período findo em 30 de junho de 2019

Em milhares de Reais

	Atividade principal	Participação (%)	
		30/06/2019	31/12/2018
Participação direta:			
Fibrasil Agrícola e Comercial Ltda.	Importação e exportação em geral, compra, venda e locação de imóveis próprios e participação em outras empresas no país ou no exterior	99,99	99,99
Alpargatas Imobiliária S.A.	Venda e locação de imóveis próprios e participação em outras empresas no país ou no exterior	99,99	99,99
Alpargatas Europe S.L.U. – Espanha (i)	Importação e comercialização de calçados no mercado europeu	100,00	100,00
Alpargatas S.A.I.C. – Argentina (ii)	Fabricação e comercialização de calçados e produtos têxteis, principalmente no mercado argentino	78,20	78,20
Terras de Aventura Indústria de Artigos Esportivos S.A. – Osklen	Rede varejista de moda <i>Premium</i> com lojas no Brasil e no exterior	60,00	60,00
Alpargatas Asia Ltd. – Hong Kong	Representação comercial da marca Havaianas	100,00	100,00
Alpargatas Colômbia SAS - Colômbia	Importação e comercialização de calçados no mercado colombiano	100,00	100,00
Esportes S.A. (iv)	Fabricação e comercialização de calçados e produtos têxteis, principalmente no mercado argentino	95,00	95,00
Alpargatas India Fashions Private Ltd. (iii)	Importação e comercialização de calçados no mercado indiano	51,00	51,00
Dialog S.A. (ii)	Serviços de logística	7,82	7,82
Participação indireta (através da Alpargatas Europe S.L.U.): (i)			
Alpargatas USA Inc. - Estados Unidos	Importação e comercialização de calçados no mercado norte-americano	100,00	100,00
Alpargatas UK Limited - Reino Unido	Importação e comercialização de calçados no mercado europeu	100,00	100,00
Alpargatas France S.A.R.L. – França		100,00	100,00
Alpargatas Itália S.R.L. – Itália		100,00	100,00
Alpargatas Portugal Limited – Portugal		100,00	100,00
Alpargatas Germany GmbH – Alemanha		100,00	100,00
Alpargatas Greece M.E.P.E. - Grécia		100,00	100,00
Participação indireta (através da Fibrasil Agrícola e Comercial Ltda.):			
Esportes S.A. (iv)	Fabricação e comercialização de calçados e produtos têxteis, principalmente no mercado argentino	5,00	5,00
Alpargatas Imobiliária S.A.	Venda e locação de imóveis próprios e participação em outras empresas no país ou no exterior	0,01	0,01
Participação indireta (através da Alpargatas S.A.I.C. - Argentina):			
Alpargatas Calzados de Uruguay S.A.	Comercialização de calçados	100,00	100,00
Dialog S.A.	Serviços de logística	90,00	90,00

(i) Em junho de 2018 a Alpargatas Europe S.L.U incorporou a Alpargatas International S.L., conforme mencionado na nota explicativa 1.4;

(ii) Em 4 de dezembro de 2018 a Companhia efetuou a alienação de 21,8% de sua participação na Alpargatas S.A.I.C. – Argentina, adicionalmente nesta mesma data a Fibrasil efetuou a alienação de 100% de sua participação na Alpargatas S.A.I.C. – Argentina, e alienação de 100% de sua participação na Dialog S.A., conforme descrito na nota explicativa 1.3;

(iii) Em 11 de dezembro de 2018 a Companhia constituiu uma *joint venture* com a Shoezone Lifestyle LLP conforme descrito na nota explicativa 1.6.;

(iv) Empresa constituída em 2018 no contexto da transação descrito na nota explicativa 1.3.

5. INCENTIVOS FISCAIS - SUBVENÇÃO GOVERNAMENTAL

A Companhia goza de subvenções atreladas aos incentivos de ICMS concedidos pelos governos estaduais nas suas principais fábricas, recentemente convalidados nos moldes da Lei Complementar nº 160/17, regulamentada pelo Convênio ICMS nº 190/17, com alterações posteriores. Tais incentivos têm prazo de validade até 2032 por estarem associados a fomento de atividades industriais.

A Companhia também goza de subvenções federais por meio do lucro da exploração na Região da SUDENE, que perdurarão até 2027.

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras

Para o período findo em 30 de junho de 2019

Em milhares de Reais

O valor dessas subvenções e incentivos fiscais é demonstrado como segue:

		Controladora e Consolidado	
		30/06/2019	30/06/2018
Subvenção ICMS:			
Paraíba	(i)	45.828	48.196
Pernambuco	(ii)	6.674	6.163
Minas Gerais	(iii)	10.498	10.761
Incentivos de IRPJ:			
Região SUDENE		13.188	-
Total		76.188	65.120

(i) Valores referentes a incentivos no Estado da Paraíba, usufruídos na forma de apuração de crédito presumido de ICMS. A Companhia está adimplente com o acordo estabelecido, que consistiu em ampliar as unidades fabris naquela região, incrementar a produção de pares de calçados e gerar empregos diretos nas fábricas paraibanas.

Adicionalmente, durante os períodos findos em 30 de junho de 2019 e de 2018, não existiam parcelas de incentivos a serem reconhecidas contabilmente, decorrentes de obrigações estabelecidas pelo programa de incentivo, a serem cumpridas pela Companhia. As parcelas do incentivo fiscal são registradas a crédito na rubrica "Impostos incidentes sobre as vendas" na demonstração do resultado.

(ii) Valores referentes a incentivos no Estado de Pernambuco, usufruídos na forma de apuração de crédito presumido de ICMS. A Companhia está adimplente com o acordo estabelecido, que consiste em manter uma quantidade mínima de empregos diretos na região e auferir receita bruta mensal de, pelo menos, R\$2.500.

(iii) Valores referentes a incentivos no Estado de Minas Gerais, usufruídos na forma de apuração de crédito presumido de ICMS. A Companhia está adimplente com o acordo estabelecido, que consiste na realização de investimentos, faturamento e geração de empregos diretos na fábrica mineira.

6. CAIXA, EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

6.1. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Caixa e bancos (i)	78.088	36.242	168.773	176.225
Aplicações financeiras:				
Certificados de depósito bancário (CDBs) pós-fixados (ii)	379.002	273.900	399.411	285.365
Operações compromissadas pós-fixadas (ii)	49.402	56.864	49.402	56.864
Outras aplicações Alpargatas (iii)	-	-	325	328
Total	506.492	367.006	617.911	518.782

(i) O saldo inclui cambiais atreladas a recebíveis de exportação no valor de R\$ 73.715 (2018 - R\$ 30.392), na Controladora e no Consolidado.

(ii) Em 30 de junho de 2019, os certificados de depósito bancário (CDBs) e operações compromissadas possuíam remuneração média de 100,24% da taxa de juros dos certificados de depósito interbancário (CDI) (99,63% em 31 de dezembro de 2018). Já os prazos de vencimento estão distribuídos entre julho de 2019 e março de 2023 com prazo de carência para resgate inferior a três meses e sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

(iii) Refere-se principalmente a título de renda fixa, com remuneração média de 4,55% a.a., em pesos colombianos, de liquidez imediata e com vencimento em julho de 2021.

6.2. Aplicações financeiras

Em 30 de junho de 2019, referem-se a certificados de depósito bancário (CDBs) e operações compromissadas pós-fixadas com remuneração média de 101,38% da taxa de juros dos certificados de depósito interbancário (CDI) (100,91% em 31 de dezembro de 2018).

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018
Certificados de depósito bancário (CDBs) pós-fixados (i)	45.327	22.156

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras

Para o período findo em 30 de junho de 2019

Em milhares de Reais

Certificados de depósito bancário (CDBs) pós-fixados com carência superior a 12 meses (ii)	11.374	-
Total	56.701	22.156
Parcela do circulante	45.327	22.156
Parcela do não circulante	11.374	-

- (i) Possuem carência para resgate superior a três meses e estão sujeitos ao risco de mudança de valor em caso de resgate antecipado.
(ii) Referem-se às aplicações financeiras com carência superior a 12 meses. Essas aplicações foram realizadas no Banco do Nordeste do Brasil e são objeto de garantia aos empréstimos de FNE realizados nesta mesma instituição financeira. Os vencimentos são em 2022.

7. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

As contas a receber são registradas no balanço pelo valor nominal dos títulos e deduzidas pela provisão para perdas esperadas (*impairment*), a qual é constituída considerando-se a avaliação individual dos créditos, a análise da conjuntura econômica e o histórico de perdas registradas em exercícios anteriores por faixa de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Mercado interno	494.471	739.261	553.823	821.425
Mercado externo (i)	18.886	23.324	355.850	214.543
Partes relacionadas (nota explicativa 22.2)	117.567	111.572	-	-
Provisão para perdas esperadas (<i>Impairment</i>)	(48.046)	(47.739)	(57.166)	(60.406)
Total	582.878	826.418	852.507	975.562
Parcela do circulante	551.084	797.589	849.972	972.499
Parcela do não circulante	31.795	28.829	2.535	3.063

- (i) As contas a receber no mercado externo estão denominadas em dólar norte-americano, euro, peso argentino e outras moedas.

7.1. Contas a receber de clientes terceiros por idade de vencimento

Mercado Interno

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
A vencer	441.950	679.512	491.656	745.799
Vencidas:				
Até 30 dias	10.221	17.413	11.892	24.323
De 31 a 60 dias	1.639	2.059	2.953	3.559
De 61 a 90 dias	1.693	1.054	2.629	2.511
De 91 a 180 dias	3.026	2.405	4.417	4.877
Mais de 181 dias	35.942	36.818	40.276	40.356
Total	494.471	739.261	553.823	821.425

Mercado Externo

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
A vencer	12.839	18.106	278.644	170.345
Vencidas:				
Até 30 dias	1.282	675	43.222	19.127
De 31 a 60 dias	84	13	14.320	5.756
De 61 a 90 dias	206	7	4.265	2.723
De 91 a 180 dias	2	-	4.479	6.425
Mais de 181 dias	4.473	4.523	10.920	10.167
Total	18.886	23.324	355.850	214.543

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras

Para o período findo em 30 de junho de 2019

Em milhares de Reais

7.2. Provisão para perdas esperadas (*Impairment*)

A movimentação da provisão para perdas esperadas (*impairment*) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018 está apresentada nas demonstrações financeiras anuais individuais e consolidadas relativas àquele exercício, publicadas em 15 de fevereiro de 2019.

A movimentação da provisão para perdas esperadas (*impairment*) do período findo em 30 de junho de 2019 está demonstrada a seguir:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2018	(47.739)	(60.406)
Adições e reversões	(3.536)	(3.903)
Outros movimentos/Variação cambial	3.229	7.143
Saldos em 30 de junho de 2019	(48.046)	(57.166)

Adições e reversões da provisão para perdas esperadas (*impairment*) são registradas na rubrica “Despesas com vendas” na demonstração do resultado.

A composição por idade de vencimento das contas a receber de clientes incluídas na provisão de créditos para perdas esperadas (*impairment*) está demonstrada a seguir:

Mercado Interno

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2019</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>30/06/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
A vencer	(7.566)	(6.305)	(7.566)	(6.305)
Vencidas:				
Até 30 dias	(896)	(909)	(1.019)	(1.055)
De 31 a 60 dias	(445)	(473)	(504)	(503)
De 61 a 90 dias	(789)	(318)	(814)	(337)
De 91 a 180 dias	(1.184)	(837)	(1.245)	(916)
Mais de 181 dias	(32.693)	(34.374)	(34.480)	(35.597)
Total	(43.573)	(43.216)	(45.628)	(44.713)

Mercado Externo

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2019</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>30/06/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Até 30 dias	-	-	-	(75)
De 31 a 60 dias	-	-	(260)	(571)
De 61 a 90 dias	-	-	(215)	(810)
De 91 a 180 dias	-	-	(143)	(4.070)
Mais de 181 dias	(4.473)	(4.523)	(10.920)	(10.167)
Total	(4.473)	(4.523)	(11.538)	(15.693)

A exposição máxima ao risco de crédito na data das informações financeiras é o valor contábil de cada faixa de idade de vencimento conforme demonstrado nos quadros acima. De acordo com a política de cobrança, os títulos em atraso precisam receber alguma tratativa em até 45 dias e, caso não haja uma evolução positiva na negociação em até 90 dias, estes são encaminhados para assessoria de cobrança externa ou para cobrança judicial.

As provisões para perdas esperadas (*impairment*) são reconhecidas de acordo com as normas do CPC48/IFRS 9, com base nos percentuais históricos de perda, segregados por categoria de clientes e de acordo com o *aging* da carteira. Para títulos vencidos acima de 180 dias, os valores são provisionados integralmente, com exceção de casos específicos no qual é feita uma avaliação individual em que são analisadas as garantias reais ou renegociações já aprovadas pela Administração, o valor de provisão para esses casos em 30 de junho de 2019

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras

Para o período findo em 30 de junho de 2019

Em milhares de Reais

era de R\$3.249 na controladora e R\$5.796 no consolidado (em 31 de dezembro de 2018 era de R\$2.444 na controladora e R\$4.759 no consolidado).

Na Companhia, as vendas para os clientes terceiros no mercado externo são realizadas mediante pagamento antecipado, carta de crédito ou garantias específicas e poderão ser aprovadas pela administração algumas exceções. As operações cujos vencimentos ultrapassam 180 dias têm constituição de provisão para 100% do saldo. Os clientes das Controladas que atuam no exterior são classificados como mercado externo e seguem os mesmos critérios de provisionamento descritos no parágrafo anterior.

As negociações entre partes relacionadas possuem prazos definidos de acordo com o ciclo de conversão de caixa de cada mercado, mas, em alguns casos, a Administração concede prazos adicionais para garantir a liquidez de caixa.

8. ESTOQUES

São registrados pelo custo médio de aquisição ou produção, ajustados ao valor realizável líquido e por eventuais perdas, quando aplicável.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Produtos acabados	355.476	256.827	513.375	464.445
Produtos em processo	25.580	25.150	32.257	40.557
Matérias-primas	128.630	116.090	139.631	132.061
Importações em andamento	36.244	31.368	53.672	69.292
Efeito da aplicação da IAS 29 (hiperinflação) (nota explicativa 3)	-	-	9.772	15.524
Outros	1.941	2.199	3.561	8.451
Total	547.871	431.634	752.268	730.330

A movimentação da provisão para perdas nos estoques referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018 está apresentada nas demonstrações financeiras anuais individuais e consolidadas relativas àquele exercício, publicadas em 15 de fevereiro de 2019.

A movimentação da provisão para perdas nos estoques do período findo em 30 de junho de 2019 está demonstrada a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2018	(27.962)	(41.672)
Adições e reversões	(790)	(821)
Baixas/Variação Cambial	1.460	2.161
Saldos em 30 de junho de 2019	(27.292)	(40.332)

A Companhia constitui provisão para perdas nos estoques com base no giro desses estoques, na linha de produto e no tempo em que o produto está fora de linha. Adicionalmente, a Companhia efetua avaliação periódica e plano de ação para realização de itens obsoletos.

9. IMPOSTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Antecipações de imposto de renda e contribuição social	-	-	363	305
Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF)	3.380	918	4.264	1.740
Imposto Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)	5.338	4.454	8.362	7.631
Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI)	206	48	206	48
PIS e COFINS a compensar (i)	267.590	185.783	267.590	185.783

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras

Para o período findo em 30 de junho de 2019

Em milhares de Reais

Reintegração de impostos - Plano Brasil Maior	1.555	2.173	1.555	2.173
Crédito ação judicial INSS	6.986	6.986	6.986	6.986
Paex CBS	1.228	1.228	1.228	1.228
Recuperação de crédito CPBR	-	12.098	-	12.098
PIS e COFINS s/ insumos	13.009	13.009	13.009	13.009
INSS crédito aviso prévio	5.510	5.510	5.510	5.510
<i>Alpargatas Europe S.L.U. - Espanha:</i>				
Imposto sobre Valor Adicionado (IVA)	-	-	-	2.957
Antecipações de imposto de renda	-	-	9.969	16.911
<i>Alpargatas S.A.I.C. - Argentina:</i>				
Imposto sobre Valor Adicionado (IVA)	-	-	-	5.601
Antecipações de imposto de renda	-	-	1.735	2.823
Impostos de exportação	-	-	2.606	2.345
Crédito tributário IIBB	-	-	15.669	14.874
<i>Alpargatas Colômbia SAS - Colômbia</i>				
Imposto sobre Valor Adicionado (IVA)	-	-	3.947	2.370
Outros	1.536	1.031	5.224	1.431
Total	306.338	233.238	348.223	285.823
Parcela do circulante	33.473	43.118	65.980	85.544
Parcela do não circulante	272.865	190.120	282.243	200.279

(i) Êxito em ação judicial que questiona a inclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS nos montantes de R\$ 181.621 e R\$ 82.590, conforme descrito na nota explicativa 24. A Administração está em fase de conclusão da análise sobre as alternativas existentes para a utilização desses créditos para que possa fazer a liquidação de sentença.

10. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

10.1. Diferidos

Os impostos diferidos ativos e passivos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias apenas quando for provável que a Companhia apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas. Os montantes são calculados com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente nas datas dos balanços.

As origens estão demonstradas a seguir:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Ativo				
Provisão para perdas esperadas (<i>Impairment</i>)	5.545	16.067	7.750	18.058
Provisão para perdas nos estoques, incluindo impostos	10.627	11.575	16.251	19.260
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	8.202	7.709	12.391	10.546
Provisão para plano de incentivo de longo prazo	5.060	2.510	5.887	3.401
Provisão para perda no valor recuperável do imobilizado (<i>impairment</i>)	4.392	837	4.392	837
Ajuste de reconhecimento de receita de vendas	2.208	2.694	2.208	2.694
Prejuízos fiscais e base negativa de CSLL	-	-	12.079	15.935
Valor justo de instrumento financeiro derivativo	1.735	1.793	1.735	1.793
Redução ao valor recuperável de ágio Osklen	43.805	43.805	43.805	43.805
Ajuste a valor presente - Lei nº 11.638	909	463	909	985
Impostos diferidos sobre lucros não realizados	-	-	4.717	6.392
Outras diferenças temporárias	9.815	9.605	23.089	16.867
Total de créditos fiscais brutos	92.298	97.058	135.213	140.573
Passivo				
Ágio na aquisição de controladas amortizado fiscalmente (i)	17.857	17.466	17.857	17.466
Valor justo de instrumento financeiro derivativo	145	154	145	154

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras

Para o período findo em 30 de junho de 2019

Em milhares de Reais

Varição monetária de depósitos judiciais	3.822	7.644	3.822	7.644
Ajuste a valor presente sobre obrigações renegociadas e diferença fiscal na valorização de bens do ativo imobilizado	-	-	2.543	3.365
Ajuste de hiperinflação (IAS 29)	-	-	20.148	19.823
Valor justo decorrente de combinação de negócios (ii)	-	-	62.442	64.074
Total de débitos fiscais brutos	21.824	25.264	106.957	112.526
Total de créditos fiscais, líquidos	70.474	71.794	28.256	28.047
Tributos diferidos ativos	70.474	71.794	97.552	98.650
Tributos diferidos passivos	-	-	69.296	70.603
Total de créditos fiscais, líquidos	70.474	71.794	28.256	28.047

- (i) A Companhia aproveita o benefício fiscal do ágio gerado na aquisição da controlada CBS S.A. - Companhia Brasileira de Sandálias, com amortização mensal de R\$192, de fevereiro de 2015 até janeiro de 2020, com impacto tributário de R\$65 ao mês para fins de IRPJ e CSLL.
- (ii) Refere-se ao imposto de renda e contribuição social diferidos passivos apurados sobre o valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos quando da aquisição do controle da Osklen. A reversão do passivo ocorre à medida que os intangíveis com vida útil definida são amortizados.

Os créditos tributários diferidos no consolidado possuem os seguintes prazos estimados de realização:

	<u>30/06/2019</u>
2019	14.124
2020	28.248
2021	28.248
2022	27.645
2023 em diante	36.948
Total - Consolidado	135.213

Em 30 de junho de 2019, a Companhia possui crédito tributário sobre prejuízos fiscais e diferenças temporárias não reconhecidas nas informações financeiras consolidadas, gerados por suas controladas no exterior. O valor do crédito tributário, não reconhecido contabilmente, calculado às alíquotas vigentes nos respectivos países está demonstrado a seguir:

	<u>30/06/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Alpargatas USA Inc. - Estados Unidos	76.545	75.705
Osklen USA Holding Corp - Estados Unidos	15.115	14.125
Osklen - Brasil	3.194	-
Alpargatas S.A.I.C - Argentina	29.815	28.716
Total de crédito tributário não constituído	124.669	118.546

O crédito tributário sobre os prejuízos fiscais gerados por controladas nos Estados Unidos tem prazo de 20 anos para ser compensado (data de expiração) e na Argentina o prazo para ser compensado é de cinco anos.

A movimentação referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018 está apresentada nas demonstrações financeiras anuais individuais e consolidadas relativas àquele exercício, publicadas em 15 de fevereiro de 2019.

As movimentações dos saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos líquidos, para o período findo em 30 de junho 2019, estão demonstradas a seguir:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2018	71.794	28.047
Efeitos no resultado	(1.320)	789
Efeito no patrimônio líquido	-	-
Varição cambial e outros movimentos	-	(580)
Saldos em 30 de junho de 2019	70.474	28.256

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras

Para o período findo em 30 de junho de 2019

Em milhares de Reais

10.2. Correntes

Reconciliação do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	112.513	130.365	123.763	136.808
Alíquota combinada de imposto de renda e contribuição social	34%	34%	34%	34%
Expectativa de despesa de imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal vigente	(38.254)	(44.324)	(42.079)	(46.515)
Resultado de equivalência patrimonial	4.119	6.015	-	-
Benefício dos juros sobre o capital próprio	-	24.820	-	24.820
Subvenção para investimento - ICMS	20.934	21.413	20.934	21.413
Subvenção fiscal federal - IRPJ (nota explicativa 5)	13.188	-	13.188	-
Prejuízo fiscal não constituído e ajuste de equalização de taxas de controladas no exterior	-	-	(17.286)	(3.873)
Impairment ágio Argentina	(24.816)	-	(24.816)	-
Outras exclusões (adições) permanentes, líquidas	(1.191)	(1.681)	(1.139)	(1.497)
Total de despesa com imposto de renda e contribuição social	(26.020)	6.243	(51.198)	(5.652)
Correntes	(24.700)	-	(51.987)	(24.306)
Diferidos	(1.320)	6.243	789	18.654
Alíquota efetiva	23%	(5%)	41%	4%

11. DEPÓSITOS JUDICIAIS E CAUÇÕES

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Processos tributários	23.658	39.670	23.658	39.670
Processos cíveis	307	310	307	316
Reclamações trabalhistas	3.562	2.835	4.963	4.336
	27.527	42.815	28.928	44.322

Os depósitos judiciais, que não envolvem obrigações correntes, foram necessários para dar andamento a certos processos. Na opinião da Administração e de seus assessores jurídicos, a probabilidade de perda não é considerada como provável e, portanto, não foi constituída provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, no tocante a tais processos.

12. ATIVOS DISPONÍVEIS PARA VENDA

Os ativos disponíveis para venda são produtos acabados, produtos em processo de elaboração, produtos de almoxarifado, terrenos, edifícios, máquina e equipamentos atrelados ao negócio de Têxtil da Argentina, que foram disponibilizados para negociação. Esses ativos são reconhecidos pelo menor valor entre o custo e valor líquido de realização.

A liquidação desses ativos será efetivada no contexto da operação descrita na nota explicativa 37.

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras

Para o período findo em 30 de junho de 2019

Em milhares de Reais

	30/06/2019	Consolidado 31/12/2018
Estoque	17.742	-
Imobilizado	28.642	-
	46.384	-

13. INVESTIMENTOS

Estão representados a seguir:

	30/06/2019	Controladora 31/12/2018
Investimentos	312.845	292.753
Ágio	50.580	123.569
	363.425	416.322

A movimentação dos investimentos referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018 está apresentada nas demonstrações financeiras anuais individuais e consolidadas relativas àquele exercício, publicadas em 15 de fevereiro de 2019.

A movimentação dos investimentos do período findo em 30 de junho de 2019 está demonstrada a seguir:

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS
Notas explicativas às informações financeiras
Para o período findo em 30 de junho de 2019

Em milhares de reais

	Controladas										Total Controladas	
	Fibraçil Agrícola e Comercial Ltda.	Alpargatas Europe S.L.U.	Alpargatas Imobiliária S.A.	Alpargatas S.A.I.C. Argentina	Alpargatas Colômbia SAS	Terras de Avent. Ind. de Art. Esportivos S.A. - Osklen	Alpargatas Asia Ltd.(Hong Kong)	Esportes S.A. (Argentina)	Alpargatas India Fashion Private Ltd.	Dialog S.A. Argentina		
Informações em 30 de junho de 2019												
Número de ações ou cotas possuídas	5.978.751	57.834.570	10.296.176	403.138.048	19.056.969	53.264.602	1	95.000	51.945.647	140.670		
Total do ativo circulante	5.083	481.805	10.398	304.731	22.535	132.803	4.278	9	5.966	-		
Total do ativo não circulante	-	191.713	3.234	126.169	13.725	331.023	1.226	-	143	-		
Total do passivo circulante	5	398.240	583	278.495	7.863	165.823	615	-	550	-		
Total do passivo não circulante	-	110.931	-	134.919	7.331	134.544	-	-	-	-		
Capital social	5.979	436	10.296	46.583	34.141	80.209	16.178	9	5.667	-		
Participação de não controladores	5.078	164.347	13.049	17.438	21.066	65.384	4.889	9	2.733	-		
Patrimônio líquido controladores	-	(4.693)	-	(1.498)	(1.791)	98.075	-	-	2.846	-		
Lucro não realizado nos estoques/Ganho não realizado venda ativo	5.078	159.654	13.049	15.940	19.275	96.899	4.889	9	2.846	-		
Receita líquida do período	-	398.496	61	281.170	4.630	119.080	-	-	300	-		
Lucro líquido (prejuízo) do período	101	55.468 (i)	361	(29.080) (ii)	(6.231) (iii)	(18.861) (iv)	(6.321)	-	(89)	-		
Participação %	100,00	100,00	100,00	78,20	100,00	60,00	100,00	95,00	51,00	7,82		
Valor contábil dos investimentos:												
Saldo em 31 de dezembro de 2018	4.977	104.082	12.688	41.230	11.837	112.273	2.739	10	2.880	37	292.753	
Aumento/ Aporte de capital	-	-	-	-	14.328	-	8.347	-	-	-	22.675	
Resultado de equivalência patrimonial	101	57.958 (i)	361	(22.456) (ii)	(6.244) (iii)	(11.238) (iv)	(6.321)	-	(45)	(2)	12.114	
Variação cambial dos investimentos	-	(3.386)	-	(1.917)	(646)	(4.136)	124	(1)	11	(5)	(9.956)	
Ajuste de inflação	-	-	-	(4.749)	-	-	-	-	-	8	(4.741)	
Saldo em 30 de junho de 2019	5.078	158.654	13.049	12.108	19.275	96.899	4.889	9	2.846	38	312.845	

(i) A diferença de R\$2.490 entre o lucro da Alpargatas Europe S.L.U. e a equivalência patrimonial no período refere-se ao lucro não realizado nos estoques da controlada.
(ii) A diferença de R\$285 entre o lucro da Alpargatas S.A.I.C. - Argentina e a equivalência patrimonial no período refere-se ao lucro não realizado nos estoques e à mudança de participação da controlada.

(iii) A diferença de R\$(13) entre o lucro da Alpargatas Colômbia e a equivalência patrimonial no período refere-se ao lucro não realizado nos estoques da controlada.

(iv) A diferença de R\$79 entre o lucro da Terras de Aventuras e a equivalência patrimonial no período refere-se ao lucro realizado na venda de ponto comercial para a controlada.

(v) Em 30 de junho de 2019, o valor referente a mais valia de ativos e passivos da Terras de Avent. Ind. de Art. Esportivos S.A. - Osklen era de R\$68.182 (R\$70.005 em 31 de dezembro de 2018).

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras

Para o período findo em 30 de junho de 2019

Em milhares de reais

Em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018 o ágio em controladas é composto pelos saldos demonstrados a seguir:

	<u>Alpargatas S.A.I.C. - Argentina</u>	<u>Terras de Avent. Ind. de Art. Esportivos S.A. - Osklen</u>	<u>Total</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2018	75.282	48.287	123.569
Saldo em 30 de junho de 2019	2.293	48.287	50.580

Durante o período findo em 30 de junho de 2019 a Companhia identificou indícios de desvalorização da unidade geradora de caixa (UGC) Argentina e procedeu com o teste de *impairment* do ágio da UGG. Os principais indícios considerados foram a constante deterioração do ambiente macroeconômico do referido país, sem perspectiva de melhora no curto médio prazo, alta da taxa inflação e juros, e queda do poder aquisitivo da população do país.

As principais premissas utilizadas nos cálculos do valor em uso em 30 de junho de 2019 foram os seguintes:

	<u>2019</u>	<u>2020</u>	<u>2021</u>	<u>2022</u>	<u>Após 2022</u>
Taxa de desconto (%)	59,58	45,25	37,54	37,54	37,54
Taxa de crescimento estimado para resultado operacional (%)	-	10,60	28,00	19,70	20,00

As taxas de desconto utilizadas foram calculadas antes dos impostos considerando o método do Custo Médio Ponderado de Capital ("*Weighted Average Cost of Capital - WACC*"), que considera custos do capital próprio e da dívida. O custo do capital próprio foi calculado através do método "*Capital Asset Pricing Model - CAPM*", utilizando valores e premissas alinhadas com as práticas de mercado para esses cálculos e considerando as particularidades dessa UGG.

As projeções de fluxo de caixa incluíram estimativas específicas até 2022 (data limite do exercício da opção de compra e de venda da participação da Companhia no capital a ASAIC, conforme descrito na nota explicativa 1.3). A Administração acredita que a taxa de crescimento na perpetuidade utilizada está em linha com a premissa que participantes do mercado utilizariam.

O lucro operacional foi projetado com base no desempenho passado e premissas macroeconômicas e reflete as expectativas da Administração em relação ao desempenho da operação. As taxas de crescimento utilizadas são consistentes com as previsões de relatórios de mercado e da Administração.

O teste da Companhia resultou na necessidade de reconhecimento de perdas por redução ao valor recuperável para a UGC "Argentina", no montante de R\$ 72.989. Esta perda foi inteiramente alocada ao ágio e foi incluída em "Outras despesas", conforme nota explicativa 30.

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras

Para o período findo em 30 de junho de 2019

Em milhares de reais

14. IMOBILIZADO

O imobilizado é mensurado pelo custo histórico, que inclui gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens e custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

	Taxa média de Depreciação % a.a.	30/06/2019			Controladora 31/12/2018		
		Custo	Depreciação acumulada (i)	Líquido	Custo	Depreciação acumulada (i)	Líquido
		Terrenos	-	10.321	-	10.321	10.321
Edifícios e construções	3	367.413	(111.834)	255.579	365.741	(107.026)	258.715
Máquinas e equipamentos	8	531.050	(246.514)	284.536	530.365	(251.709)	278.656
Móveis e utensílios	10	51.999	(32.608)	19.391	50.813	(31.095)	19.718
Veículos	10	7.386	(5.659)	1.727	7.091	(5.383)	1.708
Benfeitorias em imóveis de terceiros	20	39.357	(26.471)	12.886	38.349	(24.912)	13.437
Projetos em andamento	-	42.350	-	42.350	47.598	-	47.598
Outros imobilizados	10	611	-	611	3.712	-	3.712
Provisão para perdas ("impairment") (ii)	-	(12.917)	-	(12.917)	(2.461)	-	(2.461)
Total		1.037.570	(423.086)	614.484	1.051.529	(420.125)	631.404

	Taxa média de Depreciação % a.a.	30/06/2019			Consolidado 31/12/2018		
		Custo	Depreciação acumulada (i)	Líquido	Custo	Depreciação acumulada (i)	Líquido
		Terrenos	-	10.912	(551)	10.361	10.997
Edifícios e construções	3	393.446	(135.061)	258.385	402.118	(134.066)	268.052
Máquinas e equipamentos	8	589.264	(298.597)	290.667	596.124	(305.718)	290.406
Móveis e utensílios	10	90.928	(61.025)	29.903	89.908	(59.327)	30.581
Veículos	10	8.422	(6.498)	1.924	8.038	(6.313)	1.725
Benfeitorias em imóveis de terceiros	20	129.851	(79.356)	50.495	121.626	(73.870)	47.756
Projetos em andamento	-	43.548	-	43.548	51.205	-	51.205
Outros imobilizados	10	6.413	-	6.413	10.032	-	10.032
Provisão para perdas ("impairment") (ii)	-	(12.917)	-	(12.917)	(2.461)	-	(2.461)
Efeito da aplicação da IAS 29 (hiperinflação)	-	67.872	(20.100)	47.772	68.404	(5.975)	62.429
Total		1.327.739	(601.188)	726.551	1.355.991	(585.269)	770.722

(i) A depreciação é computada pelo método linear, com base na vida útil estimada de cada bem, a qual é revisada anualmente.

(ii) Refere-se à provisão para perdas de ativos das fábricas sem utilização ou obsoletos.

A movimentação dos saldos referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018 está apresentada nas demonstrações financeiras anuais individuais e consolidadas relativas àquele exercício, publicadas em 15 de fevereiro de 2019.

A movimentação dos saldos para o período findo em 30 de junho 2019 está demonstrada a seguir:

	Controladora						
	31/12/2018	Adições	Transferências (i)	Depreciações	Baixas	Outras movimentações	30/06/2019
Imobilizado							
Terrenos	10.321	-	-	-	-	-	10.321
Edifícios e construções	258.715	-	1.877	(4.962)	(88)	37	255.579
Máquinas e equipamentos	278.656	-	24.725	(16.965)	(2.066)	186	284.536
Móveis e utensílios	19.718	-	1.606	(1.911)	(105)	83	19.391
Veículos	1.708	-	239	(218)	(9)	7	1.727
Benfeitorias em imóveis de terceiros	13.437	-	1.513	(2.054)	(10)	-	12.886
Projetos em andamento	47.598	28.397	(33.645)	-	-	-	42.350
Outros imobilizados	3.712	-	-	-	(3.643)	542	611
Provisão para perdas ("impairment")	(2.461)	-	-	-	-	(10.456)	(12.917)
Total	631.404	28.397	(3.685)	(26.110)	(5.921)	(9.601)	614.484

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras

Para o período findo em 30 de junho de 2019

Em milhares de reais

								Consolidado
	31/12/2018	Adições	Transferências (i)	Depreciações	Baixas	Variação cambial/ Outras movimentações	Reclassif. Imóvel p/ venda	30/06/2019
Imobilizado								
Terrenos	10.997	-	-	-	(248)	(75)	(313)	10.361
Edifícios e construções	268.052	-	1.962	(5.188)	(1.731)	(979)	(3.731)	258.385
Máquinas e equipamentos	290.406	-	26.161	(18.343)	(2.235)	(879)	(4.443)	290.667
Móveis e utensílios	30.581	-	2.389	(4.506)	(123)	1.602	(40)	29.903
Veículos	1.725	-	376	(232)	(9)	72	(8)	1.924
Benefetoria em imóveis de terceiros	47.756	-	6.873	(3.973)	(131)	(23)	(7)	50.495
Projetos em andamento (ii)	51.205	40.646	(44.250)	(1.494)	-	(2.559)	-	43.548
Outros imobilizados	10.032	-	26	-	(3.643)	(2)	-	6.413
Provisão para perdas ("impairment") (iii)	(2.461)	-	-	-	-	(10.456)	-	(12.917)
Efeito da aplicação da IAS 29 (hiperinflação)	62.429	-	-	(3.178)	-	8.621	(20.100)	47.772
Total	770.722	40.646	(6.463)	(36.914)	(8.120)	(4.678)	(28.642)	726.551

- (i) Transferências correspondem às movimentações dos ativos entre a rubrica "Projetos em andamento" para as correspondentes contas definitivas do "Imobilizado", quando do encerramento dos projetos.
- (ii) Os saldos registrados na rubrica "Projetos em andamento" referem-se aos projetos: (1) melhorias e modernização das fábricas, com investimentos de aproximadamente R\$16.809; (2) diversas melhorias e expansão do processo fabril, com investimentos de aproximadamente R\$4.541; (3) melhorias na infraestrutura e sistemas de TI, com investimentos de aproximadamente R\$ 7.569; e (4) demais projetos R\$14.629.
- (iii) Refere-se à provisão para perdas de ativos do escritório e das fábricas, sem utilização ou obsoletos.

15. INTANGÍVEL

Os gastos com desenvolvimento são capitalizados quando: os benefícios futuros são prováveis; podem ser mensurados de forma confiável; e são identificáveis. Após o reconhecimento inicial, os gastos com desenvolvimento capitalizados são mensurados pelo custo deduzido da amortização e de quaisquer perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*).

	Taxa média de Amortização % a.a.	30/06/2019			Controladora 31/12/2018		
		Custo	Amortização acumulada	Líquido	Custo	Amortização acumulada	Líquido
Com vida útil definida:							
Sistemas de gestão empresarial (i)	15	206.293	(171.106)	35.187	201.187	(165.283)	35.904
Carteira de clientes	5	27.311	(27.311)	-	27.311	(27.311)	-
Cessão de direitos comerciais (ii)	8	-	-	-	10.915	(1.456)	9.459
Sem vida útil definida:							
Marcas, direitos e patentes	-	1.027	-	1.027	1.027	-	1.027
Ágio na aquisição de controlada incorporada	-	53.862	-	53.862	53.862	-	53.862
Projetos em andamento	-	6.362	-	6.362	6.204	-	6.204
Total		294.855	(198.417)	96.438	300.506	(194.050)	106.456

	Taxa média de Amortização % a.a.	30/06/2019			Consolidado 31/12/2018		
		Custo	Amortização acumulada	Líquido	Custo	Amortização acumulada	Líquido
Com vida útil definida:							
Marcas, direitos e patentes	10	24.911	(24.911)	-	17.741	(17.741)	-
Sistemas de gestão empresarial (i)	15	229.226	(182.184)	47.042	221.701	(175.402)	46.299
Cessão de direitos comerciais (ii)	20	-	-	-	90.652	(18.000)	72.652
Carteira de clientes	10	45.992	(44.677)	1.315	46.471	(44.339)	2.132
Acordo de não competição	20	20.850	(19.186)	1.664	20.850	(17.190)	3.660
Sem vida útil definida:							
Marcas, direitos e patentes	-	143.925	-	143.925	143.925	-	143.925
Ágio na aquisição de controladas (iii)	-	177.431	(72.989)	104.442	177.431	-	177.431
Projetos em andamento	-	6.362	-	6.362	6.204	-	6.204
Efeito da aplicação da IAS 29 (hiperinflação)	-	1.264	(234)	1.030	1.264	(243)	1.021
Total		649.961	(344.181)	305.780	726.239	(272.915)	453.324

- (i) Referem-se aos gastos incorridos na aquisição, no desenvolvimento e na implementação de sistemas de gestão empresarial, tais como SAP/R3, Plataforma ALPA ONE e LINX, e pelos custos incorridos no projeto de gestão da cadeia de valor.

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras

Para o período findo em 30 de junho de 2019

Em milhares de reais

- (ii) Referem-se aos valores pagos na aquisição de direitos de uso dos pontos comerciais em que se localizam determinadas lojas Havaianas e Osklen (consolidado). A partir de 2017 o custo de aquisição passou a ser amortizado pelo prazo contratual remanescente acrescido da expectativa de renovação. Em 2019, esses valores foram transferidos para o grupo de "Direito de uso" de acordo com a IFRS 16 conforme nota explicativa 16.
- (iii) Refere-se aos ágios de: (1) CBS S.A - Companhia Brasileira de Sandálias no valor de R\$53.862; (2) Alpargatas A.S.A.I.C. - Argentina no valor de R\$2.293; e (3) Osklen no valor de R\$48.287.

A movimentação dos saldos referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018 está apresentada nas demonstrações financeiras anuais individuais e consolidadas relativas àquele exercício, publicadas em 15 de fevereiro de 2019.

A movimentação dos saldos para o período findo em 30 de junho de 2019 está demonstrada a seguir:

							Controladora	
	31/12/2018	Adições	Transferências (i)	Amortizações	Baixas	Outras movimentações	30/06/2019	
Intangível								
Com vida útil definida:								
Sistema de gestão empresarial	35.904	-	5.259	(5.839)	(139)	2	35.187	
Cessão de direitos comerciais (iv)	9.459	-	(9.459)	-	-	-	-	
Sem vida útil definida:								
Marcas, direitos e patentes	1.027	-	-	-	-	-	1.027	
Projetos em andamento (iii)	6.204	1.732	(1.574)	-	-	-	6.362	
Ágio na aquisição de controladas incorporadas	53.862	-	-	-	-	-	53.862	
Total	106.456	1.732	(5.774)	(5.839)	(139)	2	96.438	

							Consolidado	
	31/12/2018	Adições	Transferência (i)	Amortizações	Impairment	Baixas	Variação cambial e outras movimentações (ii)	30/06/2019
Intangível								
Com vida útil definida:								
Sistemas de gestão empresarial	46.299	-	9.405	(7.916)	-	(193)	(553)	47.042
Cessão de direitos comerciais (iv)	72.652	-	(72.652)	-	-	-	-	-
Carteira de clientes	2.132	-	-	(615)	-	-	(202)	1.315
Acordo de não competição	3.660	-	-	(1.996)	-	-	-	1.664
Sem vida útil definida:								
Marcas, direitos e patentes	143.925	-	-	-	-	-	-	143.925
Projetos em andamento (iii)	6.204	1.732	(1.574)	-	-	-	-	6.362
Ágio na aquisição de controladas	177.431	-	-	-	-	-	(72.989)	104.442
Efeito da aplicação da IAS 29 (hiperinflação)	1.021	-	-	(399)	-	-	408	1.030
Total	453.324	1.732	(64.821)	(10.926)	-	(193)	(73.336)	305.780

- (i) Transferências correspondem às movimentações dos ativos entre a rubrica "Projetos em andamento" para as correspondentes contas definitivas do "Intangível", quando do encerramento dos projetos.
- (ii) Refere-se à variação cambial de controladas no exterior e *impairment* de ágio de controlada, conforme descrito na nota explicativa 13.
- (iii) Os saldos registrados na rubrica "Projetos em andamento" referem-se em 30 de junho de 2019 aos projetos de investimentos em infraestrutura e TI.
- (iv) Referem-se aos valores pagos na aquisição de direitos de uso dos pontos comerciais em que se localizam determinadas lojas Havaianas e Osklen (consolidado). A partir de 2017 o custo de aquisição passou a ser amortizado pelo prazo contratual remanescente acrescido da expectativa de renovação. Em 2019 esses valores foram transferidos para o grupo de "Direito de uso" de acordo com a IFRS 16 conforme nota explicativa 16.

16. DIREITO DE USO

A Companhia efetua o arrendamento de alguns bens, principalmente imóveis (escritórios, centros de distribuição e lojas), que normalmente vigoram por um período de 5 (cinco) a 15 (quinze) anos. Alguns arrendamentos incluem uma opção para renovar o arrendamento por um período adicional de 5 (cinco) anos após o término do prazo do contrato.

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras

Para o período findo em 30 de junho de 2019

Em milhares de reais

A movimentação dos saldos para o período findo em 30 de junho 2019 está demonstrada a seguir:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2018	-	-
Adoção inicial	71.293	341.855
Transferências (i)	9.459	72.652
Saldos em 1º de janeiro de 2019	80.752	414.507
Adições (ii)	30.721	45.910
Baixas (iii)	(18.128)	(18.128)
Depreciação	(7.332)	(36.955)
Outras movimentações	675	(641)
Saldos em 30 de junho de 2019	86.688	404.693

(i) Referem-se a contrato de cessão de direitos comerciais que estavam classificados no grupo de Intangível, anteriormente a aplicação do IFRS 16 – Arrendamento, conforme mencionado na nota explicativa 15.

(ii) Referem-se a contratos de aluguel de escritórios na controladora e novas lojas no consolidado.

(iii) Referem-se a contratos suspensos de escritórios e lojas que foram encerradas.

16.1. Passivo de arrendamento

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Circulante	7.077	52.427
Não circulante	71.199	287.687
	78.276	340.114

16.2. Impacto no resultado do período

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Depreciação do direito de uso	6.502	36.955
Apropriação de juros dos arrendamentos	2.514	10.336
Resultado na baixa de ativo de direito de uso	230	230
	9.246	47.521

16.3. Impacto no Fluxo de caixa

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Fluxo das atividades operacionais		
Apropriação de juros	2.514	10.336
Depreciação de direito de uso	6.502	36.955
Fluxo das atividades de financiamento		
Pagamento de principal – arrendamento mercantil	5.379	26.378
Pagamento de juros – arrendamento mercantil	2.514	10.336
Itens sem efeito caixa		
Adoção inicial	71.293	341.855
Adições	30.721	45.910
Baixas	18.128	18.128

17. FORNECEDORES

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2019</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>30/06/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Nacionais	222.854	254.108	226.553	261.738
Estrangeiros	53.526	50.285	163.461	158.062
Risco Sacado (i)	-	29.269	-	29.269
Total	276.380	333.662	390.014	449.069

(i) O saldo foi reclassificado para o grupo de Risco Sacado em 2019 para refletir a melhor apresentação dos saldos de acordo com a natureza da operação.

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras

Para o período findo em 30 de junho de 2019

Em milhares de reais

O saldo de fornecedores estrangeiros refere-se, em sua maioria, a valores denominados em dólares norte-americanos.

18. RISCO SACADO

O Grupo mantém convênios firmados com bancos parceiros para estruturar com seus principais fornecedores a operação de antecipação de recebíveis. Nessa operação os fornecedores transferem o direito do recebimento dos títulos para o Banco em troca do recebimento antecipado do título. O banco, por sua vez, passa a ser o credor da operação, e o Grupo efetua a liquidação do título na mesma data originalmente acordada com seu fornecedor. Essa operação não altera os prazos, preço e condições anteriormente estabelecidos com o fornecedor.

19. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Moeda	Indexador e taxa anual de juros	Controladora		Consolidado	
			30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Em reais:						
FNE (BNB)	(a)	2,98%	65.454	74.743	65.454	74.743
Finame	(b)	3,38%	23.444	26.508	23.444	26.508
Finem	(c)	50% TJLP/SELIC+ 2,35%	-	20.920	-	20.920
Confirming	(d)	CDI + 3,15%	-	-	-	18.138
Debêntures	(e)	104,2% CDI	250.514	250.578	250.514	250.578
Total em reais			339.412	372.749	339.412	390.887
Em moeda estrangeira:						
Linha externa (4131) - Terras de Aventura						
Ind. Artigos Esportivos S.A. - Osklen	(f) US\$	3,52%	-	-	35.339	33.756
"Working capital" - Alpargatas Europe S.L.U	(g) US\$	Euribor 1M + 0,70%	-	-	34.152	-
"Working capital" - Terras de Aventura Ind. Artigos Esportivos S.A. - Osklen	(g) US\$	LIBOR 6M + 1,20%	-	-	19.808	19.110
"Line of Credit" - Alpargatas USA	(g) US\$	LIBOR 6M + 1,30%	-	-	-	95.274
"Préstamo" - Alpargatas S.A.I.C. - Argentina	(g) AR\$	36,00%	-	-	42.229	49.048
"Descubiertos" - Alpargatas S.A.I.C. - Argentina	(h) AR\$	64,38%	-	-	26.199	24.845
Arrendamento financeiro - Alpargatas S.A.I.C. - Argentina	(h) AR\$	23,88%	-	-	-	14
Total em moeda estrangeira			-	-	157.727	222.047
Total geral			339.412	372.749	497.139	612.934
Passivo circulante			125.249	142.073	282.976	382.258
Passivo não circulante			214.163	230.676	214.163	230.676

(a) Destinado a apoiar programas de investimentos na Região Nordeste e investimento na fábrica de Montes Claros na região norte de Minas Gerais. As liberações das parcelas dos contratos foram vinculadas ao cronograma de desembolsos dos investimentos. As garantias estão suportadas por carta de fiança bancária.

(b) Empréstimos e financiamentos referentes à FINAME, que foram captados pela controladora entre 2010 e 2014, têm como objetivo financiar equipamentos utilizados pela Companhia, a fim de melhorar e aumentar a produção (geralmente equipamentos de fábricas). O prazo médio das operações é de 96 meses. Esses financiamentos são amortizados mensalmente, sendo uma parte referente ao valor principal e outra de juros.

(c) Entre outubro de 2015 e dezembro de 2016, a Companhia recebeu o crédito de R\$ 57.140 referente à Pro Design (FINEM) em dois contratos distintos. Os valores captados nesta modalidade têm por objetivo contribuir e incentivar o desenvolvimento e fortalecimento das marcas de Artigos Esportivos e Sandálias. Tais contratos foram liquidados, respectivamente, em setembro de 2018 e junho de 2019.

(d) Instrumento contratado pela Terras de Aventura Indústria de Artigos Esportivos S.A. que tem como objetivo o financiamento de passivos com fornecedores. Durante o período findo em 30 de junho de 2019, os saldos foram reclassificados para o grupo de risco sacado a pagar conforme nota explicativa 18.

(e) Em dezembro de 2017, a Companhia captou o montante de R\$ 250.000 (duzentos e cinquenta milhões de reais) por meio de emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em 3 (três) séries da espécie quirografia da 1ª (primeira) emissão. Os recursos obtidos serão utilizados para gestão ordinária de seus negócios, conforme previsto em seu estatuto social. A amortização dos recursos será feita integralmente em uma única parcela na data de vencimento de cada série, sendo a primeira em dezembro de 2019, a segunda em dezembro de 2020 e a terceira em dezembro de 2022.

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras

Para o período findo em 30 de junho de 2019

Em milhares de reais

- (f) Em agosto de 2017, captou o montante de US\$9.519 (nove milhões, quinhentos e dezenove mil dólares) com vencimento em agosto de 2018. Na mesma data foi contratado um *swap* para proteção da taxa de juros, convertendo os encargos financeiros (2,72% a.a.) para 116,80% do CDI. Em agosto de 2018 foi executada a rolagem desta mesma operação desta vez no montante de US\$ 8.195 (oito milhões, cento e noventa e cinco mil dólares) com vencimento em agosto de 2019. Na mesma data foi contratado um *swap* para proteção da taxa de juros, convertendo os encargos financeiros (3,52% a.a.) para 105,0% do CDI (vide nota explicativa 33.3), designando o instrumento financeiro derivativo para *hedge* de valor justo. Tal linha de crédito é garantida pela Alpargatas S.A.
- (g) Os empréstimos e financiamentos captados pelas controladas no exterior são garantidos por avais, fianças e/ou notas promissórias da Controladora, de acordo com limites aprovados pela Diretoria e/ou Conselho de Administração. Em novembro de 2018 a linha Working capital da Osklen, no valor de US\$ 5.000 foi prorrogada por mais um ano, desta vez com taxa de Libor 6M + 1,20%. Em Março de 2019 venceu um contrato no montante de US\$ 24.200 entre o Bank Of America e a Alpargatas USA e, no mesmo mês, a Alpargatas Europe S.L.U fechou uma linha de EUR 20.000 milhões também com o Bank Of America. Em junho de 2019 venceu um contrato no valor de ARS 210.000 da Alpargatas S.A.I.C. com o Citibank e uma nova dívida no mesmo montante foi contratada com o Banco Patagônia.
- (h) Os empréstimos captados pela Alpargatas S.A.I.C. - Argentina referentes à linha de "Descubiertos" são utilizados no capital de giro da operação, não possuem *covenants* e são garantidos pela Alpargatas S.A.

A movimentação do saldo referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018 está apresentada nas demonstrações financeiras anuais individuais e consolidadas relativas àquele exercício, publicadas em 15 de fevereiro de 2019.

A movimentação do saldo para o período findo em 30 de junho 2019 está demonstrada a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2018	372.749	612.934
Captação de empréstimos	-	252.197
Pagamento do principal	(32.344)	(348.739)
Pagamento de juros	(10.906)	(35.293)
Provisão de juros	9.913	24.222
Variação cambial	-	(8.182)
Saldo em 30 de junho de 2019	339.412	497.139

Os vencimentos da parcela registrada no passivo não circulante estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
2020	112.337	128.851	112.337	128.851
2021	24.675	24.675	24.675	24.675
2022	74.675	74.675	74.675	74.675
2023	1.837	1.837	1.837	1.837
2024 em diante	639	638	639	638
Total	214.163	230.676	214.163	230.676

Cláusulas restritivas de contratos

Em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018, os contratos de empréstimos e financiamentos mantidos pela Companhia e por suas controladas continham cláusulas restritivas que estabelecem obrigações financeiras e não financeiras por parte da Companhia e de suas controladas. A Companhia e suas controladas encontram-se adimplentes com estas cláusulas.

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras

Para o período findo em 30 de junho de 2019

Em milhares de reais

20. OBRIGAÇÕES FISCAIS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
ICMS	-	-	4.159	8.637
PIS e COFINS	-	-	635	1.748
IR/CS	4.476	3.788	4.574	3.885
Contribuição previdenciária sobre receita bruta	3.119	3.651	3.119	3.651
INSS terceiros	253	786	253	786
FGTS	2.447	6.742	2.447	6.742
Pis, Cofins e CSLL sobre terceiros	479	916	482	918
Provisão para impostos sobre perdas no estoque	5.954	6.213	5.954	6.213
Alpargatas S.A.I.C. - Argentina:				
IIBB - Imposto sobre Ingressos Brutos	-	-	5.917	1.566
IVA	-	-	2.737	-
Outros impostos	-	-	1.529	1.283
Alpargatas Europe S.L.U. - Espanha:				
Imposto de renda	-	-	16.236	2.458
Outros impostos	-	-	827	1.176
Outros	1.334	1.278	5.502	5.639
Total	18.062	23.374	54.371	44.702

21. PROVISÕES E OUTRAS OBRIGAÇÕES

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Royalties a pagar	2.051	5.233	1.811	6.208
Provisão para fretes a pagar	5.813	6.445	9.962	8.035
Propaganda a pagar	9.820	6.140	22.225	9.958
Comissões a pagar	1.204	1.582	12.985	4.440
Provisão para honorários advocatícios	7.306	7.306	7.306	7.306
Provisão para troca de controle (i)	2.104	2.104	2.104	2.104
Adiantamento de clientes	17.639	7.114	18.714	10.950
Serviços a pagar - EMEA/USA	-	-	26.176	12.060
Outras contas a pagar (serviços de terceiros, concessionárias e outras)	10.066	21.224	34.168	42.100
Total	56.003	57.148	135.451	103.161

(i) Refere-se a despesas a incorrer com a obtenção de anuências de contratos de licenciamento de marcas em decorrência da transferência de controle da Companhia, conforme mencionado na nota explicativa 1.2, considerando cláusulas contratuais existentes nos respectivos contratos.

22. PARTES RELACIONADAS

22.1. Saldos com empresas controladas

Ativo e (passivo) não circulante	Controladora	
	30/06/2019	31/12/2018
Alpargatas Imobiliária S.A.	12	12
Alpargatas S.A.I.C. - Argentina (i)	107.774	104.364
Terras de Aventura Indústria de Artigos Esportivos S.A. - Osklen (ii)	33.400	34.587
Esportes S.A.	(9)	(9)
Total	141.177	138.954

(i) Refere-se, principalmente, a contrato de mútuo no valor de R\$92.000, com vencimento em 21 de setembro de 2020 e taxa de juros de 120,10% do CDI.

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras

Para o período findo em 30 de junho de 2019

Em milhares de reais

(ii) Refere-se a dois contratos de mútuo nos valores de R\$12.000, com taxa de juros de 107,40% do CDI, e R\$20.000 com taxa de juros de 104,45% do CDI.

O saldo é representado por conta corrente entre a Companhia e suas controladas, devido à administração centralizada das disponibilidades.

22.2. Saldos a receber e a pagar decorrentes de transações com empresas controladas

		Controladora		Controladora	
		Contas a receber		Contas a pagar	
		30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Alpargatas USA Inc. - Estados Unidos	(i)	26.912	37.100	-	-
Alpargatas Europe S.L.U. - Espanha	(i)	53.632	37.855	-	-
Alpargatas S.A.I.C. - Argentina	(i)(ii)	31.795	27.364	-	-
Alpargatas Calzados del Uruguay S.A.		1.198	1.211	-	-
Alpargatas Colômbia SAS	(i)	4.030	8.042	-	-
Total		117.567	111.572	-	-

(i) Contas a receber pelas vendas dos produtos descritos na nota explicativa 22.3.

(ii) Saldo classificado no não circulante.

22.3. Transações com empresas controladas com efeito no resultado do período

As transações efetuadas com empresas controladas estão demonstradas a seguir:

		Venda de		Compra de	
		produtos/serviços		produtos/serviços	
		30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Alpargatas S.A.	(i)	66.355	57.797	-	-
Alpargatas USA Inc. - Estados Unidos		-	-	7.784	6.857
Alpargatas Europe S.L.U. - Espanha		-	-	50.967	41.412
Alpargatas S.A.I.C. - Argentina		-	-	3.212	5.398
Alpargatas Colômbia SAS		-	-	4.392	4.130
Total		66.355	57.797	66.355	57.797

(i) Compreende substancialmente as vendas de sandálias da marca "Havaianas" para as controladas localizadas no exterior, devido ao modelo das operações e ao formato do canal de distribuição definido para as operações internacionais da Companhia, no qual os produtos são manufaturados no Brasil e posteriormente vendidos para as controladas no exterior, em que são revendidos.

Durante os períodos findos em 30 de junho de 2019 e 2018, a Companhia não registrou nenhuma baixa ou provisão para perdas esperada (*impairment*) referente aos saldos a receber de suas controladas no exterior.

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras

Para o período findo em 30 de junho de 2019

Em milhares de reais

22.4. Transações com controlador

	Controladora e consolidado		Controladora e consolidado	
	Ativo		Passivo	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Banco Itaú-Unibanco	(i) 4.672	4.539	(ii) 28.331	48.292
Total	4.672	4.539	28.331	48.292

	Controladora e consolidado		Controladora e consolidado	
	Receita		Despesa	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Banco Itaú-Unibanco	132	-	(iii) 2.369	1.769
Banco Itaú Argentina	-	-	(iii) -	4.114
Total	132	-	2.369	5.883

(i) Os valores referem-se a saldo de aplicações financeiras da Alpargatas S.A.

(ii) Os valores referem-se a: (1) Empréstimos Finame da Alpargatas S.A. no valor de R\$ 8.298 e (2) operações de risco sacado na Osklen no valor de R\$ 20.033. As operações foram contratadas anteriormente à data de troca de controle acionário.

(iii) Referem-se à despesa com juros sobre empréstimos mencionados no item (ii)

Em 30 de junho de 2019, exceto pelos avais e pelas garantias concedidos para suportar as operações de empréstimos e financiamentos, conforme mencionado na nota explicativa 19, a Companhia e suas controladas não haviam concedido outros avais e garantias para partes relacionadas.

22.5. Remuneração do pessoal chave da Administração

A remuneração total dos administradores está assim composta:

	Consolidado		
	30/06/2019		
	Fixa	Variável (i)	Total
Conselhos de Administração e Fiscal/ Comitê de Auditoria	2.022	-	2.022
Diretores	4.652	3.925	8.577
Total	6.674	3.925	10.599

	30/06/2018		
	Remuneração		
	Fixa	Variável (i)	Total
Conselhos de Administração e Fiscal	1.712	-	1.712
Diretores	4.116	4.201	8.317
Total	5.828	4.201	10.029

(i) Refere-se à participação nos resultados registrados no período.

Em adição à remuneração dos administradores, durante o período findo em 30 de junho de 2019, a Companhia efetuou contribuições ao plano de previdência privada no montante de R\$259 (R\$327 no mesmo período de 2018) em nome dos diretores estatutários.

A remuneração global anual para os administradores fixada para o exercício de 2019 na Assembleia Geral Ordinária de 17 de abril de 2019 foi de R\$39.000.

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras

Para o período findo em 30 de junho de 2019

Em milhares de reais

23. PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS

A Companhia e suas controladas são partes envolvidas em processos de naturezas tributária, cível e trabalhista, decorrentes de autuações por parte das autoridades fiscais, de reclamações de terceiros e ex-empregados ou de ações e questionamentos. Para essas contingências, foram constituídas provisões, quando, na opinião da Administração e de seus assessores jurídicos, o risco de eventual perda foi considerado como provável. Essas provisões estão assim apresentadas:

		Controladora		Consolidado	
		30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Reclamações trabalhistas	(i)	16.446	17.147	22.612	23.244
Processos tributários	(ii)	7.859	5.624	11.058	8.680
Processos cíveis	(iii)	1.899	1.392	12.162	12.048
Passivos contingentes	(iv)	-	-	1.438	1.438
Total		26.204	24.163	47.270	45.410
Depósitos judiciais		5.356	7.267	5.356	7.267
Total líquido		20.848	16.896	41.914	38.143
Parcela do circulante		7.194	5.984	21.249	20.271
Parcela do não circulante		13.654	10.912	20.665	17.872

- (i) Referem-se às ações movidas contra a Companhia e suas controladas por ex-empregados, cujos pedidos são basicamente de pagamentos de verbas rescisórias, adicionais salariais, horas extras e verbas entendidas como devidas em razão de responsabilidade subsidiária.
- (ii) Referem-se basicamente a uma cobrança de COFINS do período de julho e setembro a dezembro de 1992, em que se discutem diferenças não tributadas, cujo montante atualizado para 30 de junho de 2019 é de R\$6.651. O processo encontra-se aguardando decisão em primeira instância judicial.
- (iii) Referem-se às ações cíveis movidas contra a Companhia relacionadas principalmente a danos morais e materiais decorrentes de discussões de descumprimentos contratuais em relação aos contratos de consumo e comerciais.
- (iv) Referem-se ao passivo contingente constituído ao valor justo em decorrência da aquisição da controlada Osklen.

A movimentação da provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018 está apresentada nas demonstrações financeiras anuais individuais e consolidadas relativas àquele exercício, publicadas em 15 de fevereiro de 2019.

A movimentação da provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas está demonstrada a seguir:

	Controladora			
	Trabalhistas	Tributários	Cíveis	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2018	9.880	5.624	1.392	16.896
Adições	6.812	2.247	1.208	10.267
Pagamentos	(5.602)	(12)	(701)	(6.315)
Saldo em 30 de junho de 2019	11.090	7.859	1.899	20.848

	Consolidado				
	Trabalhistas	Tributários	Cíveis	Passivo contingente	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2018	15.977	8.680	12.048	1.438	38.143
Adições	7.988	2.247	1.230	-	11.465
Pagamentos/Variação cambial	(6.709)	131	(1.116)	-	(7.694)
Saldo em 30 de junho de 2019	17.256	11.058	12.162	1.438	41.914

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras

Para o período findo em 30 de junho de 2019

Em milhares de reais

23.1. Perdas possíveis

Contingências passivas com risco de perda classificadas como possível:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Tributárias:				
Auto de infração – IRRF	(i) 4.549	10.843	4.549	10.843
CSLL e IRPJ	(ii) 12.395	12.259	12.395	12.259
Royalties	(iii) 9.432	7.785	9.432	7.785
IPI	(iv) -	50.136	-	50.136
Crédito de PIS/COFINS	(v) 3.123	-	3.123	-
Outras	7.537	9.599	9.751	11.846
Total	37.036	90.622	39.250	92.869
Cíveis (ações indenizatórias)	11.139	10.829	19.196	17.990
Trabalhistas	7.299	9.307	10.449	17.752

(i) Auto de infração visando à cobrança de IRRF, compensado com créditos de IRPJ.

(ii) Autos de infração relativos a não homologação de compensações de débitos tributários com créditos de IRPJ e CSLL.

(iii) Autos de infração visando a cobrança de II, IPI, PIS-Importação e COFINS-Importação sobre os valores remetidos ao exterior a título de *royalties*, no período de 2007 a 2010. A Companhia obteve decisão integralmente favorável transitada em julgado administrativamente no valor de R\$ 51.569. O valor remanescente de R\$ 9.432 iniciou a discussão na fase judicial e aguarda julgamento.

(iv) Autos de infração relativos a não homologação de compensação de créditos de IPI na aquisição de insumos isentos da ex-controlada Locomotiva da Amazônia Indústria e Comércio de Têxteis Industriais Ltda., correspondentes ao período de julho de 2004 a junho de 2008, durante o período findo em 30 de junho de 2019 ao prognóstico de perda desse processo foi reclassificado para remoto.

(v) Glosa de compensações com créditos tributários, em sua maioria, oriundos de operações de fretes.

23.2. Ativos contingentes

A Companhia possui discussões judiciais objetivando a recuperação de tributos, cujo prognóstico de êxito é provável de acordo com seus assessores jurídicos. Entre as principais ações, destacam-se: i) a exclusão do ICMS da base de cálculo da contribuição previdenciária sobre a receita bruta; ii) a aplicação da alíquota do SAT segundo o grau de risco de cada estabelecimento e iii) a não incidência do PIS e da COFINS nas vendas à zona franca de Manaus, cujo trânsito em julgado ocorreu em maio de 2019, estando portanto, em fase de apuração de valores. Como se trata de ativos contingentes, sua mensuração e contabilização se darão na forma e proporção da decisão judicial favorável, quando esta ocorrer de forma definitiva.

24. QUESTIONAMENTO JUDICIAL - ICMS NA BASE DO PIS E COFINS

A Companhia questiona judicialmente a inclusão do ICMS na base de cálculo da COFINS desde maio de 1993 e na base de cálculo do PIS desde março de 2002.

No período de junho de 2008 até dezembro de 2014, a Companhia valeu-se do efeito suspensivo obtido em Medida Cautelar no STF para excluir o ICMS da base de cálculo da COFINS, sem a necessidade de efetuar depósitos judiciais. Tais valores foram registrados como passivo com exigibilidade suspensa. Essa provisão foi estornada (R\$190.500) pela Companhia em 2017, em razão do julgamento pelo STF, em sede de repercussão geral, do Recurso Extraordinário nº 574.706, em 15 de março de 2017. Naquela ocasião fixou-se a tese favorável aos contribuintes: “o ICMS não deve compor a base de cálculo do PIS e da COFINS”, pacificando o assunto de forma favorável aos contribuintes. O julgamento foi devidamente formalizado com a publicação das respectivas Atas em 17 de março de 2017 e 20 de março de 2017.

Em 25 de setembro de 2018, ocorreu o trânsito em julgado da ação judicial que discutiu o período de maio de 1993 a dezembro de 2014 para a COFINS. Os montantes envolvidos nesta ação correspondem a R\$ 15.000,

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras

Para o período findo em 30 de junho de 2019

Em milhares de reais

depositados em juízo, relativos ao período de maio de 1993 a fevereiro de 1996, e R\$ 181.621, pagos a maior, relativos ao período de março de 1996 a maio de 2008. Tais ativos foram reconhecidos pela Companhia em 30 de setembro de 2018 na rubrica “Outras receitas operacionais”.

Em 4 de abril de 2019, ocorreu o trânsito em julgado da ação que questionou a inclusão do ICMS na base de cálculo do PIS no período de março de 2002 a dezembro de 2014. O montante envolvido nesta ação corresponde a R\$ 82.590. Tal ativo foi reconhecido pela Companhia em 30 de abril de 2019 em contra partida à rubrica de “Outras receitas operacionais”.

A ação que discute o PIS e a COFINS relativos ao período de janeiro de 2015 em diante, ainda aguarda conclusão processual, estimando-se para esta um valor envolvido de aproximadamente R\$ 90.000. A Companhia tem expectativa de realização desses saldos nos próximos cinco anos.

25. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

25.1. Capital social

O capital integralizado em 30 de junho de 2019 é de R\$1.500.000, após aumento de R\$ 851.503 mediante integralização de reserva de incentivos fiscais, aprovada em 20 de março de 2019, com a emissão de 117.612.445 novas ações, sendo 60.402.138 ações ordinárias e 57.210.307 ações preferenciais, incluídas as ações em tesouraria. A bonificação ocorreu na proporção de 25 ações para cada 100 ações possuídas em 20 de março de 2019.

Em razão da bonificação ocorrida, o número de total de ações passou a ser representado por 588.062.222 ações escriturais sem valor nominal, sendo 302.010.689 ordinárias e 286.051.533 preferenciais.

O capital subscrito e integralizado apresenta a seguinte composição acionária:

Em 30 de junho de 2019:

Acionistas	Ações ordinárias		Ações preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Controladores (Itaúsa, Cambuhy I e Cambuhy Alpa)	259.057.585	85,78	72.803.904	25,45	331.861.489	56,43
Administradores:						
Conselho de Administração	31.562.390	10,45	28.870.356	10,09	60.432.746	10,28
Demais acionistas	11.390.682	3,77	175.131.802	61,23	186.522.484	31,72
Tesouraria	32	0	9.245.471	3,23	9.245.503	1,57
Total	302.010.689	100,00	286.051.533	100,00	588.062.222	100,00

Em 31 de dezembro de 2018:

Acionistas	Ações ordinárias		Ações preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Controladores (Itaúsa e Cambuhy)	207.246.069	85,78	47.937.043	20,95	255.183.112	54,24
Administradores:						
Conselho de Administração	25.249.913	10,45	23.045.185	10,07	48.295.098	10,27
Demais acionistas	9.112.543	3,77	150.462.621	65,75	159.575.164	33,92
Tesouraria	26	0	7.396.377	3,23	7.396.403	1,57
Total	241.608.551	100,00	228.841.226	100,00	470.449.777	100,00

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras

Para o período findo em 30 de junho de 2019

Em milhares de reais

25.2. Ações em tesouraria

A Companhia possui 9.245.503 ações em tesouraria ao custo médio de R\$6,95. Durante o período findo em 30 de junho de 2019 foram adicionadas 1.849.100 ações em tesouraria, decorrente do aumento de capital mencionado na nota explicativa 24.1.

25.3. Dividendos e juros sobre o capital próprio

Os acionistas têm assegurado, em cada exercício, dividendo não inferior a 25% do lucro líquido, calculado nos termos da lei societária e do estatuto.

Durante o período findo em 30 de junho de 2019, não foram declarados pela Administração dividendos ou juros sobre o capital próprio (R\$ 73.000 em 30 de junho de 2018).

25.4. Reserva para incentivos fiscais

A partir de 1º de janeiro de 2008, os incentivos fiscais passaram a ser registrados diretamente no resultado, sendo posteriormente, quando do encerramento das demonstrações financeiras, constituídos como “Reserva de incentivos fiscais” no grupo “Reservas de lucros”.

Durante o período findo em 31 de março de 2019 a Companhia, por meio da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 20 de março de 2019, decidiu capitalizar parte das reservas de incentivos fiscais ao valor total de R\$ 851.503, com isso o capital social em 31 de março de 2019 passou a ser de R\$ 1.500.000.

Durante o período findo em 30 de junho de 2019 a Companhia destinou o valor de R\$ 76.188 para reserva de incentivos fiscais.

25.5. Reserva legal

A reserva legal é calculada com base em 5% do lucro líquido conforme previsto na legislação vigente, limitada a 20% do capital social.

26. INFORMAÇÕES SOBRE SEGMENTOS DE NEGÓCIOS

O principal tomador de decisões operacionais da Companhia é o Diretor-presidente.

Embora a Companhia possua uma estrutura de gestão matricial na qual as receitas de vendas são analisadas pelo principal tomador de decisões em diversos níveis, pois os produtos produzidos e comercializados pela Companhia e suas controladas são divididos entre diversas marcas entre calçados, artigos esportivos, sandálias e vestuário, as operações são geridas por segmentação geográfica com a seguinte segregação: (i) Operações Nacionais: desempenho da Companhia e de suas controladas no Brasil e (ii) Operações Internacionais: desempenho das controladas na Argentina e desempenho consolidado das controladas nos Estados Unidos e na Europa, bem como das exportações diretas.

A receita líquida por segmento está representada da seguinte forma no período findo em 30 de junho de 2019:

- Operações Nacionais:
 - Brasil: 60,4%
 - Operações Internacionais:
 - Argentina: 14,5%
 - Sandálias Internacional: 25,2%
-

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras

Para o período findo em 30 de junho de 2019

Em milhares de reais

O desempenho dos segmentos foi avaliado com base nas receitas operacionais líquidas, no lucro líquido e no capital empregado (ativos totais menos passivo circulante e passivo não circulante) em cada segmento. Essa base de mensuração inclui os efeitos financeiros, o imposto de renda e a contribuição social, a depreciação e a amortização.

As informações estão demonstradas a seguir:

Contas de resultado	30/06/2019					
	Receita operacional líquida	Lucro líquido (prejuízo)	Depreciação e amortização	Resultado financeiro	Variação cambial líquida	Imposto de renda e contribuição social
Operações nacionais:						
Brasil	1.055.750	51.232	(37.604)	(655)	(1.197)	(25.092)
Terras de Avent. Ind. Art.Esport. S.A. – Osklen	119.080	(18.861)	(17.595)	(10.432)	10	1.306
Operações internacionais:						
Argentina	281.193	(22.909)	(6.861)	11.882	(16.530)	(2.054)
Sandálias Internacional	490.947	63.104	(22.735)	(1.146)	(4.526)	(25.358)
Consolidado	1.946.970	72.566	(64.795)	(351)	(22.243)	(51.196)

Contas de resultado	30/06/2018					
	Receita operacional líquida	Lucro líquido (prejuízo)	Depreciação e amortização	Resultado financeiro	Variação cambial líquida	Imposto de renda e contribuição social
Operações nacionais:						
Brasil	961.829	89.747	(30.640)	12.731	4.779	5.106
Terras de Avent. Ind. Art.Esport. S.A. – Osklen	94.577	(13.629)	(10.382)	(6.321)	1.375	4.819
Operações internacionais:						
Argentina	309.666	(6.412)	(1.811)	(15.954)	(37.272)	3.854
Sandálias Internacional	426.595	61.450	(7.741)	(1.779)	(3.003)	(19.431)
Consolidado	1.792.667	131.156	(50.574)	(11.323)	(34.121)	(5.652)

A tabela abaixo apresenta os saldos patrimoniais em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018.

Contas patrimoniais	30/06/2019			31/12/2018		
	Ativo total	Passivo circulante e não circulante	Adição ativo imobilizado e intangível	Ativo total	Passivo circulante e não circulante	Adição ativo imobilizado e intangível
Operações nacionais:						
Brasil	2.497.381	470.386	29.986	2.686.476	643.697	59.948
Terras de Avent. Ind. Art.Esport. S.A. – Osklen	463.827	300.367	2.515	397.688	208.475	3.941
Operações internacionais:						
Argentina	419.099	413.016	581	439.326	409.023	877
Sandálias Internacional	942.594	610.177	9.296	456.615	249.072	16.029
Consolidado	4.322.901	1.793.946	42.378	3.980.105	1.510.267	80.795

A Companhia possui uma carteira de clientes pulverizada e nenhum cliente individualmente contribuiu com mais de 6% para as receitas de vendas.

27. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Receita operacional bruta:				
Mercado interno	1.290.616	1.173.274	1.457.378	1.302.136
Mercado externo	154.162	121.677	881.230	837.055
	1.444.778	1.294.951	2.338.608	2.139.191
Devoluções e abatimentos	(34.189)	(35.956)	(88.275)	(67.990)
Impostos incidentes sobre as vendas	(200.907)	(175.427)	(303.363)	(278.534)
Receita operacional líquida	1.209.682	1.083.568	1.946.970	1.792.667

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras

Para o período findo em 30 de junho de 2019

Em milhares de reais

28. DESPESAS POR NATUREZA

A Companhia apresenta a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseada na sua função. As informações das despesas por natureza são apresentadas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Custo dos produtos vendidos:				
Matérias-primas e materiais	395.691	356.433	616.504	550.174
Salários, encargos e benefícios	248.309	211.734	287.025	302.345
Depreciação	24.157	22.146	26.407	23.654
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	5.134	5.847	5.899	6.351
Outros custos	62.026	52.953	83.718	83.445
Efeito da aplicação da IAS 29 (hiperinflação)	-	-	45.556	-
Total	735.317	649.113	1.065.109	965.969
Despesas com vendas:				
Salários, encargos e benefícios	42.602	35.298	124.231	105.998
Participação nos resultados	4.803	4.268	11.075	7.604
Frete	45.234	35.201	70.884	58.203
Propaganda e publicidade	65.946	85.155	126.911	138.468
Comissões	4.801	4.132	31.541	29.696
Depreciação (i)	3.820	1.079	32.958	7.571
Royalties	18.661	15.359	19.357	15.580
Serviços de terceiros	7.232	10.965	29.034	31.856
Aluguéis/Leasing	2.732	4.112	16.415	41.344
Despesas com viagens	2.549	2.486	6.921	6.335
Despesas com armazenagem	2.137	3.199	27.613	25.162
Embalagem coletiva	7.056	5.380	7.056	5.380
Seguros de transporte	2.050	2.731	3.029	4.119
Outras	30.190	24.356	52.042	49.974
Total	239.813	233.721	559.067	527.290
Gerais e administrativas:				
Salários, encargos e benefícios	37.549	38.754	54.135	55.252
Honorários dos administradores (nota explicativa 22.5)	10.548	9.967	10.599	10.029
Serviços de terceiros	12.067	12.367	18.509	19.462
Depreciação	4.534	1.495	5.760	2.502
Aluguel e condomínio	3.511	6.294	4.929	7.423
Manutenção e reparos	4.190	4.000	4.259	4.081
Outras	6.307	7.505	12.875	11.346
Total	78.706	80.382	111.066	110.095

(i) Inclui a depreciação dos contratos de arrendamento conforme descrito na nota explicativa 16.

29. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

29.1. Planos de aposentadoria

A Companhia patrocina um plano de aposentadoria para todos os seus empregados, utilizando a Entidade Fechada de Previdência Complementar, a ALPAPREV - Sociedade de Previdência Complementar na modalidade de contribuição definida e, além disso, concedeu um plano próprio de aposentadoria e benefícios de renda vitalícia ("Plano Informal") para um grupo fechado de ex-funcionários e seus respectivos cônjuges, que será extinto após o falecimento do último beneficiário.

Em 30 de junho de 2019, o ativo atuarial referente a esses planos, oriundo excedente das aplicações frente ao passivo atuarial é de R\$ 2.576 (R\$2.576 de ativo em 31 de dezembro de 2018).

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras

Para o período findo em 30 de junho de 2019

Em milhares de reais

29.2. Plano de incentivo de longo prazo

a) “Novo plano de incentivo de longo prazo”

Em 23 de abril de 2015, a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária aprovou o denominado “Novo plano de incentivo a longo prazo (ILP)”. O plano ILP é baseado em uma política de geração de valor que permite a alguns empregados da Companhia e suas controladas adquirir direitos com a Companhia, baseado na distribuição de uma parcela da criação de valor futuro para a Companhia que supere a taxa de retorno mínima (*ke / hurdle rate*) para seus acionistas, e tem como parâmetros de valor: (i) mercado (BM&F Bovespa); (ii) econômico (múltiplo de EBITDA) e; (iii) múltiplo de dividendos.

A participação individual dos beneficiários na criação de valor acima da taxa mínima é operacionalizada por meio da concessão de Unidades Virtuais de Valor (“UVVs”), cujo valor individual é calculado mediante a: (i) ponderação da cotação média das ações dos últimos 60 pregões (40%); (ii) múltiplo de EBITDA descontada da dívida líquida dividido pelo número de ações (40%) e; (iii) dividendos e juros sobre capital próprio por ação dividido pelo *dividend yield* (20%).

As conversões das UVVs em pagamento serão realizadas pelo beneficiário em até cinco anos e três meses do início de cada programa anual, desde que respeitados os prazos de carência de: (i) até 36 meses: não será permitida conversão; (ii) após 36 meses: até 33%; (iii) após 48 meses: até 66%, descontadas as já exercidas e; (iv) após 60 meses: até 100%, descontadas as já exercidas. A liquidação será feita em dinheiro.

O novo plano teve início em 1º de janeiro de 2015 e prevê cinco programas anuais, entre os anos de 2015 e 2019. O Conselho de Administração da Companhia poderá aprovar novos programas após 2019.

b) Plano de ações diferidas especial

Em 14 de novembro de 2018, a Assembleia Geral Extraordinária aprovou o plano extraordinário de ações diferidas. O plano estabelece as condições gerais do incentivo definido após a mudança de controle ocorrida em 2017, com o objetivo de reter os principais executivos da Companhia e suas controladas, por meio de uma outorga especial de ações diferidas de emissão da Companhia.

Cada ação diferida atribui a seu titular o direito ao recebimento em caixa do valor de mercado de 1 (uma) ação preferencial (B3: “ALPA4”), acrescido do valor em dinheiro dos respectivos proventos, e deduzidos o imposto de renda e outros encargos que incidam sobre o valor da ação. Em casos específicos os participantes poderão optar por receber, na data de exercício, ações em tesouraria compradas pelo participante pelo valor líquido de imposto divididas pelo valor de mercado.

A aquisição do direito ao exercício das ações diferidas ocorrerá de forma gradativa, em 3 (três) parcelas iguais de 1/3 das ações diferidas, e a primeira parcela poderá ser exercida a partir de 1º de setembro de 2020 e as demais nos anos subsequentes.

O plano entra em vigor imediatamente após a sua aprovação e terá vigência até 31 de outubro de 2022.

c) Plano de ações restritas

Em 20 de março de 2019, a Assembleia Geral Extraordinária aprovou o plano de ações restritas. O Plano tem por objeto a outorga de Ações Restritas como parte da estrutura de remuneração da Companhia a fim de atrair, motivar e reter executivos da Companhia e/ou de suas controladas, bem como alinhar seus interesses aos da Companhia, suas controladas e de seus acionistas, estimulando a aceleração da estratégia de crescimento da Companhia.

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras

Para o período findo em 30 de junho de 2019

Em milhares de reais

A entrega de Ações Restritas ficará condicionada à celebração de Contratos Individuais entre a Companhia e os Participantes, os quais deverão especificar, sem prejuízo de outras condições determinadas pelo Conselho de Administração, a quantidade de Ações Restritas a ser recebida e os demais termos e condições relacionados às Ações Restritas, incluindo, para fins do primeiro Programa a ser implementado no âmbito do Plano, à continuidade do vínculo empregatício e/ou de administrador, conforme o caso, de cada Participante com a Companhia pelos períodos de 5 (cinco) anos, com relação ao primeiro de lote de outorga de Ações Restritas, e 10 (dez) anos, com relação ao segundo lote de outorga de Ações Restritas, contados da data de celebração do respectivo Contrato Individual (“Período de Restrição”), após os quais, e sujeito ao cumprimento da meta de valorização mínima das Ações Restritas correspondente ao acumulado do IPCA + 3% (três por cento) ao ano sobre o valor-base de R\$ 11,70 (onze reais e setenta centavos) por ação preferencial (“Meta de Valorização”), o Participante adquirirá o direito de tornar-se titular das Ações Restritas, observadas as hipóteses de desligamento previstas no Plano.

Adicionalmente ao Número Máximo de Ações Restritas, a Companhia irá, conforme termos e condições do Plano e do Programa, entregar ao Participante 0,30 (zero vírgula trinta) ação preferencial adicional para cada ação preferencial eventualmente adquirida pelo Participante durante o período de validade do Programa, respeitando-se o limite máximo de aquisição pelo Participante de até 1.000.000 (um milhão) de ações preferenciais.

O Plano entrará em vigor mediante aprovação pela Assembleia Geral Extraordinária da Companhia e expirará, a qualquer tempo: (a) por decisão da Assembleia Geral Extraordinária; (b) pelo cancelamento de registro de companhia aberta da Companhia; (c) pela cessação de negociação das ações preferenciais de emissão da Companhia em mercado de balcão, mercado organizado ou bolsa de valores; (d) pela dissolução e liquidação da Companhia; ou (e) pelo decurso de um prazo de 10 (dez) anos contados da data de aprovação do Plano.

O impacto contábil registrado na conta de resultado relativo aos planos de incentivo a longo prazo, no período findo em 30 de junho de 2019, foi de R\$ 10.919 de despesa na controladora e no consolidado (R\$7.500 de despesa na controladora e no consolidado no período findo em 30 de junho de 2018), em contrapartida na conta de passivo de plano de incentivo a longo prazo. O impacto no patrimônio líquido foi de R\$ 3.419.

29.3. Participação nos resultados

A Companhia e suas controladas concedem participação nos resultados a seus empregados, vinculada ao alcance de metas operacionais e objetivos específicos, estabelecida e aprovada anualmente para cada fábrica/unidade. Nos períodos findos em 30 de junho de 2019 e de 2018, foram reconhecidos no resultado os seguintes valores:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Programa de participação no resultado	21.739	16.507	30.798	21.803

Esta obrigação está registrada na conta “Salários e encargos sociais a pagar”, no passivo circulante. A despesa está contabilizada nas rubricas “Custo dos Produtos Vendidos”, “Despesas com vendas” e “Despesas Gerais e Administrativas”.

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras

Para o período findo em 30 de junho de 2019

Em milhares de reais

30. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Outras receitas operacionais:				
Venda de sucata	378	439	378	439
Receita de taxa de franquia	476	511	476	511
Ganho na venda de imobilizado	3.437	329	6.592	329
Êxito ação judicial PIS base ICMS (nota explicativa 24)	82.590	-	82.590	-
Receita de venda de imóveis Argentina	-	-	-	45.543
Crédito tributário Argentina	-	-	-	7.652
Ressarcimento de mercadoria sinistrada	488	1.936	488	1.936
Outras	164	1.353	284	3.452
	87.533	4.568	90.808	59.862
Outras despesas operacionais:				
Amortização de intangível	(6.669)	(7.446)	(15.948)	(16.846)
Provisões para riscos trabalhistas, cíveis e tributários	(5.133)	(1.285)	(5.156)	(1.356)
Plano de incentivo de longo prazo (nota explicativa 29.2)	(10.919)	(7.500)	(10.919)	(7.500)
Indenizações por rescisões trabalhistas	(6.226)	(381)	(6.337)	(381)
Serviços de terceiros	(17.688)	(14.900)	(17.688)	(14.900)
Provisão para reestruturação Argentina	-	-	(6.815)	(14.108)
Provisão para perda de imobilizado	(10.456)	-	(10.456)	-
Impairment ágio Argentina (i)	(72.989)	-	(72.989)	-
Outras	(10.460)	(4.178)	(9.871)	(11.832)
	(140.540)	(35.690)	(156.179)	(66.923)
Total	(53.007)	(31.122)	(65.371)	(7.061)

(i) Refere-se a *impairment* do ágio registrado na aquisição da UGC Argentina, conforme descrito na nota explicativa 13.

31. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS, LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Receitas financeiras:				
Rendimentos de aplicações financeiras	14.374	16.711	14.971	17.144
Juros ativos	7.282	5.487	2.817	4.918
Atualização monetária de depósitos judiciais e créditos tributários	(639)	10.501	(551)	10.501
Outras	51	1.557	321	1.623
	21.068	34.256	17.558	34.186
Despesas financeiras:				
Juros e encargos sobre empréstimos e financiamentos (i)	(10.098)	(13.754)	(31.446)	(25.627)
Imposto sobre operações financeiras	(246)	(252)	(2.591)	(3.814)
Despesas bancárias	(5.102)	(3.225)	(6.673)	(4.593)
Ajuste a valor presente	(2.115)	(3.333)	(2.115)	(3.333)
Juros passivos	-	-	(7.026)	(3.162)
Juros de arrendamento – IFRS 16	(2.514)	-	(10.336)	-
Outras	(289)	(87)	(5.083)	(3.845)
Total	(20.364)	(20.651)	(65.270)	(44.374)
Ganhos com instrumentos financeiros derivativos	8.935	960	8.935	960
Perdas com instrumentos financeiros derivativos	(9.226)	(2.095)	(9.226)	(2.095)

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras

Para o período findo em 30 de junho de 2019

Em milhares de reais

	(291)	(1.135)	(291)	(1.135)
Ganho na posição monetária líquida (IAS 29)	-	-	47.652	-
Total	413	12.470	(351)	(11.323)

(i) Saldos estão apresentados líquidos dos contratos de *swap* que foram adquiridos para proteção na variação do valor justo de alguns empréstimos, conforme nota explicativa 33.3.

32. VARIAÇÃO CAMBIAL LÍQUIDA

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Varição cambial ativa	3.845	20.848	1.598	27.249
Varição cambial passiva	(6.698)	(9.876)	(23.841)	(61.370)
	(2.853)	10.972	(22.243)	(34.121)

33. GESTÃO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

33.1. Considerações gerais e políticas

A gestão de instrumentos financeiros, incluindo derivativos, é realizada por meio de políticas, definição de estratégias e estabelecimento de sistemas de controle, sendo monitorada pela Administração da Companhia.

Os procedimentos de tesouraria definidos pela política vigente incluem rotinas mensais de projeção e avaliação da exposição cambial consolidada da Companhia e de suas controladas, sobre as quais se baseiam as decisões tomadas pela Administração.

33.2. Gestão de risco financeiro

Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia e de suas controladas as expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco cambial e de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez. A gestão de risco da Companhia concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro utilizando, quando necessário, instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco.

A gestão de risco financeiro é realizada pela tesouraria da Companhia, sendo as políticas obrigatoriamente aprovadas pelo Conselho de Administração. A tesouraria identifica, avalia e contrata instrumentos financeiros com o intuito de proteger a Companhia contra eventuais riscos financeiros, principalmente decorrentes de taxas de juros e câmbio.

Risco de mercado

A Companhia está exposta a riscos de mercado decorrentes das atividades de seus negócios. Esses riscos de mercado envolvem principalmente a possibilidade de flutuações na taxa de câmbio e mudanças nas taxas de juros.

- Risco cambial

Em virtude de contas a receber e de obrigações financeiras de diversas naturezas assumidas pela Companhia em moedas estrangeiras, é conduzida uma política de Proteção Cambial, que estabelece níveis de exposição

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras

Para o período findo em 30 de junho de 2019

Em milhares de reais

vinculados a esse risco.

Consideram-se os valores em moeda estrangeira dos saldos a receber e a pagar de compromissos já assumidos e registrados nas informações financeiras oriundos das operações da Companhia, bem como empréstimos e derivativos.

- Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros da Companhia decorre de parte das aplicações financeiras que são pós-fixadas e de seus empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo.

Risco de crédito

As vendas são substancialmente para varejistas e atacadistas. O risco de crédito é reduzido em virtude da grande pulverização da carteira de clientes e pelos procedimentos de avaliação e concessão de crédito. Em 30 de junho de 2019, o montante registrado de provisão para perdas esperadas (*impairment*) era R\$57.166 (R\$60.406 em 31 de dezembro de 2018). A exposição máxima ao risco de crédito na data-base de 30 de junho de 2019 é o valor contábil de contas a receber apresentado na nota explicativa 7.

A Companhia possui políticas de crédito diferenciadas para clientes no Mercado Interno e Clientes Terceiros no Exterior.

No mercado interno, o volume de negócios está concentrado em varejistas, distribuidores e atacadistas que trabalham com um modelo de compra a prazo e para atuar neste mercado é necessária a definição/atribuição de limites de crédito. Para definição do limite adequado são considerados os seguintes fatores: pesquisa no mercado sobre empresa, análise dos dados econômico-financeiros e avaliação do histórico interno com a Companhia. Esses limites são revisados periodicamente e em alguns casos são necessárias garantias reais, cartas de fiança ou fianças bancárias para atribuição do limite.

No mercado externo, as vendas realizadas para Clientes Terceiros são feitas quase em sua totalidade mediante pagamento antecipado ou carta de crédito. Exceções são avaliadas pela Administração.

Em ambas as políticas, existem alçadas definidas que variam de acordo com os diferentes níveis hierárquicos / valores e que servem para concessão, alteração ou manutenção dos limites de crédito para cada cliente.

A mensuração da provisão para perda esperada de crédito está descrita na nota explicativa 7.

A Companhia e suas controladas estão sujeitas também a riscos de crédito relacionados aos instrumentos financeiros contratados na gestão de seus negócios.

Consideram baixo o risco de não liquidação das operações que mantêm em instituições financeiras com as quais operam, sendo estas consideradas pelo mercado como de primeira linha.

A Companhia mantém caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras em instituições financeiras de primeira linha e não limita sua exposição a uma instituição específica. Em 30 de junho de 2019, a exposição máxima ao risco de crédito era o valor contábil de caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras, apresentados na nota explicativa 6.

Risco de liquidez

A gestão prudente do risco de liquidez implica manter caixa, títulos e valores mobiliários suficientes, disponibilidades de captação por meio de linhas de crédito compromissadas e capacidade de liquidar posições de mercado.

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras

Para o período findo em 30 de junho de 2019

Em milhares de reais

A Administração monitora o nível de liquidez consolidado da Companhia, considerando o fluxo de caixa esperado em contrapartida às linhas de crédito não utilizadas e aos montantes disponíveis em caixa e equivalentes de caixa. A nota explicativa 33.4 demonstra os passivos financeiros, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial em relação à data contratual do vencimento. Os valores apresentados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

33.3. Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de *hedge* (“*hedge accounting*”)

A Companhia possui importações em dólares de produtos acabados e matérias primas, referentes às unidades de negócio de Artigos Esportivos e Sandálias. Além disso, a Companhia também compra parte de suas matérias-primas nacionais a um valor cujo preço sofre impacto indireto da variação da taxa cambial. Por outro lado, a Companhia possui também exportações de sandálias que, em sua maioria, são vendidas em dólares.

O volume de exportações e recebimentos em moeda estrangeira é superior ao volume de importações e pagamentos em moeda estrangeira, apesar disso a Companhia possui exposição cambial oriunda de compra de matérias-primas não importadas, porém atreladas ao dólar que faz com que a exposição cambial seja importadora, ou seja, possui risco de perda se houver alta na taxa de câmbio.

Com o objetivo de mitigar esse risco e principalmente proteger o seu fluxo de caixa, foi aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia a Política de Gestão de Risco Cambial. Essa política estabelece diretrizes para operações de proteção do fluxo de caixa através da utilização de instrumentos financeiros derivativos.

As operações com derivativos visam a proteger o fluxo de caixa futuro da Companhia através da redução da exposição cambial para um horizonte de três meses futuros. A exposição cambial futura é baseada nas projeções de pagamentos e recebimentos em moeda estrangeira. Essas operações visam a proteger os impactos da variação cambial sobre as importações e exportações.

Hedge de valor justo

A Companhia adota a contabilidade de *hedge* (“*hedge accounting*”) para as operações com instrumentos financeiros derivativos do tipo *swap*, tendo como objeto de *hedge* o risco da flutuação do câmbio sobre dívidas contraídas em moeda estrangeira.

Em 30 de junho de 2019, a Companhia, por meio da controlada Terras de Aventura Indústria de Artigos Esportivos S.A. possuía uma posição de instrumentos financeiros derivativos do tipo *swap* designados como “*hedge*” de dívidas em moeda estrangeira, captadas por meio de Linha Externa 4131, com vencimento em 16 de agosto de 2019. A liquidação desse tipo de instrumento se faz de acordo com o valor presente na data de liquidação.

O saldo contábil registrado no balanço da Companhia em 30 de junho de 2019 segue no quadro abaixo:

	30/06/2019		31/12/2018	
	Ativos	Passivos	Ativos	Passivos
<i>Swap</i>	-	1.745	-	850

As operações de *hedge* de valor justo de empréstimos em moeda foram avaliadas como altamente eficientes em 30 de junho de 2019 e estão classificadas líquidas do objeto de *hedge*, conforme demonstrado na nota explicativa 19.

Durante o período findo em 30 de junho de 2019, o resultado apurado nas operações de *swap* foi de perda de R\$

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras

Para o período findo em 30 de junho de 2019

Em milhares de reais

2.976 (em 30 de junho de 2018 perda de R\$ 3.867) e estão apresentados líquidos da respectiva despesa de juros dos empréstimos objeto de *hedge*.

Outros instrumentos financeiros derivativos

A Companhia possui outros instrumentos financeiros derivativos (NDF, contrato de opção de compra e opção de venda), que não foram eleitos para aplicação da contabilização de *hedge* conforme CPC 48/IFRS 9 - Instrumentos financeiros, cujos ganhos e perdas decorrentes das variações no valor justo dessas operações são registrados no resultado do período.

Os saldos registrados no balanço estão apresentados a seguir:

	30/06/2019		Controladora 31/12/2018	
	Ativos	Passivos	Ativos	Passivos
"Non Deliverable Forward" (NDF) - Valor justo - MTM	627	202	466	13
Opção de compra e opção de venda	-	5.660	-	5.275
Total	627	5.862	466	5.288

	30/06/2019		Consolidado 31/12/2018	
	Ativos	Passivos	Ativos	Passivos
"Non Deliverable Forward" (NDF) - Valor justo - MTM	749	202	1.136	13
Opção de compra e opção de venda (i)	-	5.660	-	5.275
Total	749	5.862	1.136	5.288

(i) Refere-se ao saldo líquido da opção de compra de R\$ 80.270 e da opção de venda de R\$ 75.169 referentes à operação descrita na nota explicativa 1.3.

Os impactos acumulados dos instrumentos derivativos no resultado do período findo em 30 de junho de 2019 totalizaram R\$ 291 em Receitas/Despesas financeiras, vide nota explicativa 31.

33.4. Maturidade de passivos financeiros

O valor contábil consolidado dos passivos financeiros é mensurado pelo método do custo amortizado, e seus correspondentes valores futuros estimados são demonstrados a seguir:

	30/06/2019				Fluxo futuro
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre três e cinco anos	Mais de cinco anos	
Passivos financeiros:					
Empréstimos e financiamentos	282.976	143.181	70.638	342	497.137
Fornecedores	390.014	-	-	-	390.014
Total	672.990	143.181	70.638	342	887.151

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras

Para o período findo em 30 de junho de 2019

Em milhares de reais

					31/12/2018
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre três e cinco anos	Mais de cinco anos	Fluxo futuro
Passivos financeiros:					
Obrigações por arrendamento financeiro	14	-	-	-	14
Empréstimos e financiamentos	382.244	153.526	76.512	638	612.920
Fornecedores	449.069	-	-	-	449.069
Total	831.327	153.526	76.512	638	1.062.003

33.5. Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

	30/06/2019	31/12/2018
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras	674.612	540.938
(-) Empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo	(497.139)	(612.934)
Posição financeira líquida	177.473	(71.996)
Patrimônio líquido	2.528.955	2.469.838

33.6. Exposição cambial

A Companhia está exposta à variação do dólar norte-americano. Para as controladas no exterior, não há risco de exposição de moeda visto que os ativos e passivos monetários estão mantidos nas moedas funcionais de cada localidade.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Ativo:				
Recebíveis de exportação	73.715	30.392	73.715	30.392
Contas a receber de clientes	107.194	134.896	107.194	134.896
Total do ativo	180.909	165.288	180.909	165.288
Passivo:				
Fornecedores	53.526	50.285	53.526	50.285
"Royalties" a pagar	2.051	5.233	2.051	5.233
Empréstimos	-	-	35.339	33.756
Total do passivo	55.577	55.518	90.916	89.274
Exposição líquida	125.332	109.770	89.993	76.014
Instrumentos financeiros derivativos	49.313	16.648	49.313	16.648
Total da exposição para fins de análise de sensibilidade	174.645	126.418	139.306	92.662

As posições de derivativos são para *hedge* e são contratadas para mitigar o risco de variação cambial sobre o fluxo de caixa para operações projetadas para períodos posteriores.

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras

Para o período findo em 30 de junho de 2019

Em milhares de reais

Adicionalmente, em relação às posições demonstradas acima, a Companhia possui posições em reais atreladas ao dólar, para tanto, a Companhia efetua a contratação de operações de derivativos visando mitigar o risco de variação cambial dessas operações.

33.7. Valores de mercado

Em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018, os valores de mercado das aplicações financeiras pós-fixadas aproximam-se dos valores registrados nas informações financeiras pelo fato de elas estarem atreladas à variação do CDI. A Companhia efetua ajuste a valor de mercado para suas aplicações pré-fixadas registradas no balanço. Os empréstimos e financiamentos são mantidos atualizados monetariamente com base em taxas de juros contratadas de acordo com as condições usuais de mercado e, portanto, os saldos a pagar nas datas dos balanços aproximam-se substancialmente dos valores de mercado, mesmo aqueles classificados como “não circulantes”, considerando-se a modalidade dos correspondentes financiamentos.

O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de mercado de balcão) é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A Companhia e suas controladas usam diversos métodos e definem premissas que são baseadas nas condições de mercado existentes na data do balanço. O valor justo de contratos de câmbio a termo é determinado com base em taxas de câmbio a termo, cotadas na data do balanço.

Estima-se que os saldos das contas a receber de clientes e das contas a pagar aos fornecedores, registrados pelos valores contábeis, estejam próximos de seus valores justos de mercado, dado o curto prazo das operações realizadas.

A Companhia e suas controladas aplicam as regras de hierarquização para avaliação dos valores justos de seus instrumentos financeiros, o que requer a divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia:

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (Nível 1).
- Informações, além dos preços cotados, incluídas no Nível 1, que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços), seja indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (Nível 2).
- Isenções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (Nível 3).

O preço de mercado cotado utilizado para os ativos financeiros mantidos pelo Grupo é o preço de concorrência atual. Esses instrumentos estão incluídos no Nível 1.

Técnicas de avaliação específicas utilizadas para valorizar os instrumentos financeiros, conforme as regras do Nível 2, incluem:

- Preços de mercado cotados ou cotações de instituições financeiras ou corretoras para instrumentos similares.
- O valor justo de “*swaps*” de taxa de juros é calculado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base nas curvas de rendimento adotadas pelo mercado, bem como das opções.
- O valor justo dos contratos de câmbio futuros é determinado com base nas taxas de câmbio futuras na data do balanço, com o valor resultante descontado ao valor presente.
- Outras técnicas, como a análise de fluxos de caixa descontados, são utilizadas para determinar o valor justo para os instrumentos financeiros remanescentes.

A Companhia não possui instrumentos financeiros classificados como Nível 3.

Notas Explicativas

ALPARGATAS S.A E CONTROLADAS
 Notas explicativas às informações financeiras
 Para o período findo em 30 de junho de 2019
 Em milhares de reais

Classificação contábil e valores justos

	Valor contábil			Valor justo			
	Valor justo por meio do resultado	Valor justo - Instrumentos de hedge	Custo amortizado	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Em 30 de junho de 2019							
Ativos financeiros mensurados ao valor justo							
Caixa e equivalentes de caixa	449.138	-	168.773	617.911	-	449.138	449.138
Aplicações financeiras	56.701	-	-	56.701	-	56.701	56.701
Instrumentos financeiros derivativos	-	749	-	749	-	749	749
	505.839	749	168.773	675.361	-	506.588	506.588
Ativos financeiros não mensurados ao valor justo							
Contas a receber de clientes	-	-	852.507	852.507	-	852.507	852.507
Outras contas a receber	-	-	32.404	32.404	-	32.404	32.404
	-	-	884.911	884.911	-	884.911	884.911
Em 30 de junho de 2019							
Passivos financeiros mensurados ao valor justo							
Empréstimos e financiamentos	35.339	-	-	35.339	35.339	-	35.339
Instrumentos financeiros derivativos	5.660	202	-	5.862	5.862	-	5.862
Passivo de arrendamento	340.114	-	-	340.114	340.114	-	340.114
	381.113	202	-	381.315	381.315	-	381.315
Passivos financeiros não mensurados ao valor justo							
Empréstimos e financiamentos	-	-	461.799	461.799	461.799	-	461.799
Obrigações negociadas de controlada	-	-	8.746	8.746	8.746	-	8.746
Fornecedores	-	-	390.014	390.014	390.014	-	390.014
	-	-	860.559	860.559	860.559	-	860.559

Notas Explicativas

33.8. Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros

Risco cambial

Para a análise de sensibilidade da exposição cambial consolidada em 30 de junho de 2019, cujos efeitos refletem somente os impactos sobre os ativos e passivos monetários, foram desconsiderados os saldos de contas a receber de clientes e dos empréstimos e financiamentos mantidos pelas controladas no exterior, os quais são denominados nas moedas funcionais locais de cada uma dessas controladas e, por este motivo, a Administração da Companhia entende que não existe risco de exposição de moeda para essas controladas.

Em 30 de junho de 2019 a análise de sensibilidade quanto à posição em aberto está demonstrada a seguir:

	Cenário-base	Cenário de Baixa do Dólar		Cenário de Alta do Dólar	
		25 %	50%	25%	50%
Impactos da variação no dólar norte-americano					
Recebíveis de exportação	(1.304)	(326)	(652)	326	652
Contas a receber de clientes	(1.896)	(474)	(948)	474	948
Instrumentos financeiros derivativos	(11)	(3)	(6)	3	6
Fornecedores	947	237	474	(237)	(474)
Royalties	36	9	18	(9)	(18)
Empréstimos	625	156	313	(156)	(313)
Impacto no resultado	(1.603)	(401)	(801)	401	801

A Companhia conduziu análise de sensibilidade utilizando o cenário provável, de baixa e de alta de 25% e 50% conforme previsão da Instrução CVM nº 475/08.

A Companhia considera como cenário-base, uma desvalorização do real em 1,8% sobre o dólar norte-americano considerando uma taxa de câmbio futura de R\$3,90 para 30 de junho de 2019, baseada em referências de mercado.

Risco de taxa de juros

A análise de sensibilidade foi determinada com base na exposição às taxas de juros dos instrumentos financeiros não derivativos no final de cada período do relatório.

A análise considera os ativos e passivos financeiros da controladora ao final do período, incluindo os contratos elegíveis ao IFRS16, e projeta as receitas e despesas financeiras calculadas sobre esse saldo. São utilizados três cenários, sendo o provável a curva de juros futuros com data base de 28 de junho de 2019. Para o cenário possível, foi assumida uma queda de 25% sobre a curva de juros futuros. Já no cenário remoto consideramos uma queda de 50%, também sobre a curva de juros futuros de 28 de junho de 2019.

Em 30 de junho de 2019, 100% das aplicações estavam indexadas ao CDI. Os empréstimos eram compostos de 74% de saldo atrelado à curva de juros variáveis e 26% do saldo atrelado à taxa fixa.

	Ganho / (Perda)		
	Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
<u>Impactos da variação da taxa de juros</u>			
Receita de aplicações financeiras	15.769	11.870	7.942
Despesas de juros sobre empréstimos	(9.623)	(7.741)	(5.844)
Despesas de juros IFRS 16	(2.055)	(2.055)	(2.055)
Impacto total no resultado	4.091	2.074	43

Notas Explicativas

34. LUCRO POR AÇÃO

<u>Consolidado</u>	30/06/2019		
	Ordinárias - ON	Preferenciais - PN (a)	Total
Denominador			
Média ponderada da quantidade de ações total	302.010.689	286.051.533	588.062.222
Quantidade de ações em tesouraria ponderada	(32)	(9.245.471)	(9.245.503)
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	302.010.657	276.806.062	578.816.719
% de ações em relação ao total	52,18%	47,82%	100,00%
Numerador – Básico / Diluído			
Lucro do período atribuível a cada classe de ações	36.130	36.435	72.565
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	302.010.657	276.806.062	578.816.719
Lucro do período por ação básico/diluído total	0,1196	0,1316	0,1254
			30/06/2018
<u>Consolidado</u>	Ordinárias - ON	Preferenciais - PN (a)	Total
Denominador			
Média ponderada da quantidade de ações total	241.608.551	228.841.226	470.449.777
Quantidade de ações em tesouraria ponderada	-	(7.396.403)	(7.396.403)
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	241.608.551	221.444.823	463.053.374
% de ações em relação ao total	52,18%	47,82%	100,00%
Numerador – Básico / Diluído			
Lucro do período atribuível a cada classe de ações	65.300	65.854	131.154
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	241.608.551	221.444.823	463.053.374
Lucro do período por ação básico/diluído total	0,2326	0,2559	0,2438

(a) As ações preferenciais possuem direito a dividendo 10% maior em relação às ações ordinárias.

35. COMPROMISSOS ASSUMIDOS

A Companhia possui compromissos decorrentes de contrato de fornecimento de energia elétrica, devendo ser adquirido o volume mínimo mensal de 9.431 MWh, equivalente a R\$ 2.220, podendo ser alterado com prazo mínimo de seis meses. Em 30 de junho de 2019, a Companhia estava adimplente com os compromissos desse contrato.

36. COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia e suas controladas adotam uma política de efetuar a cobertura de seguros para os bens do imobilizado e estoques sujeitos a risco de incêndio, pelo valor de reposição técnica e para cobertura de lucros cessantes. Em 30 de junho de 2019, as coberturas de seguro no consolidado eram consideradas suficientes pela Administração para a cobertura dos riscos envolvidos.

37. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 16 de julho de 2019 a Companhia, por meio de sua subsidiária na Argentina, Alpargatas S.A.I.C, celebrou acordo para a venda de ativos relacionados à atuação no segmento têxtil, com recebimento a prazo e sujeita a certas condições precedentes.

A transferência desses ativos ocorrerá até 1º de outubro de 2019; com isso a Alpargatas, por meio de sua subsidiária na Argentina, Alpargatas S.A.I.C deixará de atuar no segmento têxtil.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

Alpargatas S.A.

São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Alpargatas S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 09 de agosto de 2019

KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP014428/O-6

Marcelle Mayume Komukai

Contadora CRC 1SP249703/O-5

Pareceres e Declarações / Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)

Parecer do Comitê de Auditoria

ALPARGATAS S.A.

Companhia Aberta

CNPJ: 61.079.117/0001-05

Parecer do Comitê de Auditoria

O Diretor de Finanças e Relação com Investidores apresentou os principais indicadores financeiros para o período findo em 30 de junho de 2019. Os auditores independentes apresentaram o relatório dos auditores independentes para o período findo em 30 de junho de 2019. Depois dos esclarecimentos e de analisados e debatidos os aspectos relevantes das referidas demonstrações financeiras, juntamente com os auditores independentes, os integrantes do Comitê de Auditoria emitiram o seguinte parecer: "Concluído o exame das Demonstrações Financeiras referentes ao período findo em 30 de junho de 2019 e constatada a exatidão de todos os elementos apreciados, considerando o relatório sem ressalva da KPMG Auditores Independentes, os membros efetivos do Comitê de Auditoria da Alpargatas S/A. são da opinião de que esses documentos refletem adequadamente a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades desenvolvidas pela sociedade no período e reúnem condições de serem submetidos à apreciação e aprovação do Conselho de Administração".

São Paulo, 9 de agosto de 2019.

Ricardo Baldin

Coordenador do comitê

Alfredo S. Lazzareschi Neto

Membro do Comitê

Carlos A. Reis de Athayde Fernandes

Membro do Comitê

Rodolfo Villela Marino

Membro do Comitê

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

De acordo com o artigo 25, parágrafo 1º, inciso VI da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as informações contábeis das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do período findo em 30 de junho de 2019 da Alpargatas S.A.

São Paulo, 9 de agosto de 2019.

Roberto Funari

Diretor-presidente

Adalberto Fernandes Granjo

Carla Schmitzberger

Diego Mohadeb

Edson Rubião Gonzales

José Roberto Martinez Daniello

Julian Garrido Del Val Neto

Marcelo Ferreira

Marcelo Turri

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE O RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

De acordo com o artigo 25, parágrafo 1º, inciso V da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as opiniões expressas no relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas do período findo em 30 de junho de 2019 da Alpargatas S.A.

São Paulo, 9 de agosto de 2019.

Roberto Funari

Diretor-presidente

Adalberto Fernandes Granjo

Carla Schmitzberger

Diego Mohadeb

Edson Rubião Gonzales

José Roberto Martinez Daniello

Julian Garrido Del Val Neto

Marcelo Ferreira

Marcelo Turri